

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

FERNANDA GRAÇA CALAZANS

**ANÁLISE DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UM ROTEIRO  
EXPERIENCIAL ÉTNICO JAPONÊS NA CIDADE DE REGISTRO/SP**

CURITIBA

2018

FERNANDA GRAÇA CALAZANS

**ANÁLISE DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UM ROTEIRO  
EXPERIENCIAL ÉTNICO JAPONÊS NA CIDADE DE REGISTRO/SP**

Trabalho de Graduação apresentado à disciplina de Projeto de Planejamento e Gestão do Turismo II, como requisito parcial para conclusão do Curso de Turismo, do Departamento de Turismo - DETUR, Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Miguel Bahl.

CURITIBA

2018

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus que me deu forças e confortou meu coração nos momentos de angústia que achei que não conseguiria continuar proporcionando-me força e coragem.

Ao Filipe, meu namorado, que esteve ao meu lado durante essa etapa tão importante da minha vida e que me animava todas as vezes que eu estava cansada.

Ao meu pai Aldo que me ajudou a realizar a pesquisa, se mostrando disposto a todo momento e acreditando na importância do meu projeto para o município em que nasci. Além de entender os problemas que passei e me ajudar sem nunca me questionar.

À minha mãe que sempre me apoiou tanto e entendeu os meus momentos de ansiedade, sempre demonstrando admiração por mim, dando-me forças para que eu possa confiar em mim mesma tanto quanto ela confia.

À família que tive o privilégio de conhecer na Universidade Federal do Paraná e que fez essa etapa da vida valer ainda mais a pena. Tenho certeza que os levarei comigo para toda a vida.

Ao meu professor orientador Miguel Bahl que sempre foi uma das minhas referências de conhecimento sobre a área de roteirização turística e de eventos. Que me auxiliou durante todo o processo de elaboração deste trabalho e aguentou os meus momentos emburrada e mal-humorada nas orientações.

*Oh honey,  
It's just a wave.  
It's just a wave and I know  
that when it comes  
I just hold on  
until it's gone*  
**John Mayer – Emoji of a Wave**

## RESUMO

Este trabalho tem como objeto de estudo o município de Registro, com o objetivo de identificar a viabilização de implantação de um roteiro comercial étnico experiencial japonês, visto que é a etnia que colonizou o município e que possui grande importância no desenvolvimento econômico e cultural de Registro. Para tal pesquisa foram utilizadas as técnicas de pesquisas bibliográfica, documental, tendo como principal interesse a conceitualização de turismo étnico cultural, turismo experiencial e imigração japonesa no Brasil. Além disso, foram indicados os pontos de interesse turístico no município, relacionados à cultura japonesa, de acordo com o Plano Diretor de Turismo de Registro. Para a pesquisa de campo buscou-se compreender o posicionamento da população local, dos representantes de empreendimentos relacionados ao turismo e da própria Prefeitura sobre a importância imigratória dos japoneses na região e sobre o projeto proposto. O projeto trata-se de um roteiro de execução em um dia, onde consegue-se conhecer os principais monumentos com acompanhamento de um guia de turismo, além de visitação à uma fábrica de chá local.

**Palavras-chave:** Turismo étnico cultural; Turismo experiencial; Imigração japonesa; Roteirização turística.

## **ABSTRACT**

This work has as study object the town of Registro, with the purpose of identify the implementation feasibility of a japanese experiential commercial tourist route, as this is an ethnicity that has colonized the town and that has a great importance in the economic and cultural development of Registro. For this reseach were used the techniques of bibliographic and documental research, having as main interest the conceptualization of ethnic cultural tourism, experiential tourism and Japanese immigration in Brazil. In addition, the points of tourist interest in the town, related to Japanese culture, were indicated according to the Tourism Master Plan of Registro. For the field research, it was sought to understand the point of view of the population, representatives of enterprises related to tourism and the town hall itself on the importance of the Japanese immigrants in the region and their opinion about the proposed project. The project is a one-day itinerary, where the tourist can get to know the main monuments with the assistance of a tour guide, as well as visit a local tea factory.

**Key words:** Ethnic cultural tourism; Experiential tourism; Japanese immigration; Touristic Touring.

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – MUNICÍPIO DE REGISTRO INDICADO NO MAPA PELA SETA VERMELHA.....	12
FIGURA 2 – SEDE DA SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO.....	22
FIGURA 3 – PORTAL DO TERMINAL RODOVIÁRIO. ....	23
FIGURA 4 – MONUMENTO AMOR E PAZ DE YUTAKA TOYOTA. ....	23
FIGURA 5 – MONUMENTO TORII NA PRAÇA BEIRA RIO. ....	25
FIGURA 6 – MONUMENTO ÀS ALMAS. ....	26
FIGURA 6 – CONJUNTO ARQUITETÔNICO KKKK.....	27
FIGURA 8 - MONUMENTO GUARACUÍ AO LADO ESQUERDO E AO FUNDO O COMPLEXO KKKK. ....	28
FIGURA 9 – FACHADA DO MERCADO MUNICIPAL DE REGISTRO. ....	29
FIGURA 10 – PRAÇA NAKATSUGAWA.....	30
FIGURA 11 – SEDE DO BUNKYO.....	31
FIGURA 12 – TEMPLO HOMPA HONGWANJI. ....	32
FIGURA 13 – CHINELOS DE JUNCO. ....	43
.....	43
FIGURA 14 – LOGOMARCA DO ROTEIRO.....	52

## LISTA DE GRÁFICOS, TABELAS E QUADROS

GRÁFICO 1 – CIDADE DE NASCIMENTO DOS RESPONDENTES. ....	40
GRÁFICO 2 – FAIXA ETÁRIA DOS ENTREVISTADOS. ....	40
QUADRO 1 – OPINIÃO DOS REPRESENTANTES REFERENTE À IMPORTÂNCIA HISTÓRICA E CULTURAL JAPONESA PARA O MUNICÍPIO DE REGISTRO.....	41
QUADRO 2 – OPINIÃO DOS MORADORES DESCENDENTES JAPONESES REFERENTE À IMPORTÂNCIA HISTÓRICA E CULTURAL JAPONESA PARA O MUNICÍPIO DE REGISTRO.....	45
QUADRO 3 – OPINIÃO DOS MORADORES DESCENDENTES JAPONESES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO ROTEIRO. ....	46
QUADRO 4 – OPINIÃO DOS MORADORES DESCENDENTES JAPONESES SOBRE PONTOS DE INTERESSE PARA O ROTEIRO.....	47
QUADRO 5 – OPINIÃO DOS MORADORES DE OUTRAS ETNIAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO ROTEIRO TURÍSTICO.....	48
QUADRO 6 – ITINERÁRIO DO ROTEIRO.....	53
QUADRO 7 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO .....	55



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	11
1.1 PROBLEMA	12
1.2 OBJETIVOS DE PESQUISA	13
1.2.1 Objetivo Geral	13
1.2.2 Objetivos Específicos	13
1.3 HIPÓTESES	14
1.4 ESTRUTURA	14
<b>2 MARCO TEÓRICO</b>	16
2.1 TURISMO ÉTNICO E CULTURAL	16
2.2 IMIGRAÇÃO JAPONESA NO BRASIL	18
2.2.1 Imigração japonesa no Vale do Ribeira	19
2.3 PLANO DIRETOR DE TURISMO	21
2.3.1 Portal Rodoviário e Secretaria de Cultura e Turismo	22
2.3.2 Praça Beira Rio	24
2.3.2.1 Torii	24
2.3.2.2 Monumento às almas	25
2.3.2.3 Complexo KKKK (Kagai Kogyo Kabushiki Kaisha)	26
2.3.2.4 Monumento Guaracuí	28
2.3.2.5 Espaço Arte da Terra - Mercado Municipal	28
2.3.3 Praça Nakatsugawa	29
2.3.4 Bunkyo – Associação Cultural Nipo Brasileira de Registro	30
2.3.5 Templo Budista (Templo Hompa Hongwanji)	31
2.4 TURISMO EXPERIENCIAL	32
2.5 ROTEIRIZAÇÃO TURÍSTICA	34
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	36
3.1 TIPO DE PESQUISA	36
3.2 TÉCNICAS DE PESQUISA	36
3.3 COLETA DE DADOS	37
3.3.1 Construção do instrumento de coleta dos dados	37
3.3.2 Tabulação e interpretação dos dados	38
<b>4 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA</b>	39
4.1 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS	39
4.1.1 Análise da opinião dos representantes do município	41
4.1.2 Análise da opinião dos moradores descendentes japoneses	45

4.1.3 Análise da opinião dos moradores de outras etnias .....	47
<b>5 PROJETO DE TURISMO .....</b>	<b>52</b>
5.1 DESCRIÇÃO DO PROJETO .....	52
5.1.1 Itinerário .....	53
5.1.2 Programa.....	54
5.2 ETAPAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO .....	54
5.2.1 Descrição das Etapas para a Execução do Projeto (com cronograma) .....	54
5.2.2 Descrição dos Recursos Humanos Envolvidos .....	55
5.2.3 Descrição do Orçamento e dos desembolsos por etapa .....	56
5.2.4 Avaliação do retorno do investimento .....	57
5.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PROJETO .....	58
<b>6 CONCLUSÃO .....</b>	<b>59</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>61</b>
<b>APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO PARA ENTREVISTA.....</b>	<b>64</b>
<b>APÊNDICE 2 – LAYOUT SITE OFICIAL NIHONTUR .....</b>	<b>65</b>
<b>APÊNDICE 3 – PROGRAMA DO ROTEIRO .....</b>	<b>68</b>
<b>APÊNDICE 4 – GUIA DE RESTAURANTES, LANCHONETES E BARES.....</b>	<b>70</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O município de Registro, localizado no Estado de São Paulo (Brasil), está situado entre duas grandes capitais com comunidades japonesas - São Paulo e Curitiba – o que o favorece no que se refere a proximidade de demanda potencial para a implantação de um roteiro temático da cultura japonesa (FIGURA 1).

Este, que faz parte do território Vale do Ribeira (SIT, 2018), em 2006 recebeu o título de Marco da Colonização Japonesa no Estado de São Paulo pelo decreto nº 50.652, de março de 2006, que dentre outras questões considera que Registro foi um dos primeiros locais a implantar colônias de imigrantes; que em 1918 fundou-se a estatal Kagai Kogyo Kabushiki Kaisha (Companhia Ultramarina de Desenvolvimento – KKKK) em Registro e essa subsidiou a vinda de 450 famílias japonesas para o município (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2006).

Além do trecho citado, o decreto também afirma que o município se desenvolveu economicamente com grande influência da agricultura, comércio e indústria destes imigrantes e indica a cidade como a principal referência de colonização japonesa no Estado de São Paulo e no Brasil.



possuindo como principal indutor de fluxo turístico os eventos relacionados à cultura japonesa que acontecem no município anualmente. Estes eventos podem ser complementados por visitas guiadas pelo município, para que haja maior distribuição da renda turística e para que o aprendizado e a experiência do visitante sobre a imigração japonesa sejam mais completos e únicos. Assim, se questionou se seria viável a implantação de um roteiro étnico japonês no município de Registro.

## 1.2 OBJETIVOS DE PESQUISA

Com a finalidade de responder o problema de pesquisa apresentado anteriormente elaborou-se um objetivo geral e seis objetivos específicos. O geral indica a pesquisa principal deste estudo e os específicos são as etapas a serem atingidas para o alcance do objetivo geral.

### 1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral desta pesquisa buscou investigar sobre a existência de um legado étnico japonês no município de Registro, interior de São Paulo, com a intenção de propor a comercialização de um roteiro cultural étnico japonês.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

Foram definidos objetivos específicos para auxiliar o processo de elaboração da pesquisa. O primeiro objetivo foi o de identificar a importância da imigração japonesa para o desenvolvimento do município de Registro.

Em seguida, buscou-se identificar o significado de turismo étnico e os estudos sobre a cultura japonesa no turismo até o momento.

Para auxiliar na elaboração do projeto proveniente da pesquisa considerou-se necessário identificar o conceito de roteirização turística e turismo experiencial que serviriam como embasamento do projeto a ser criado.

A fim de buscar uma resposta para a pergunta problema do trabalho, criou-se o objetivo específico em que se buscou entrevistar representantes de grupos e da gestão da cidade para conhecer o posicionamento destes a respeito tanto da

imigração japonesa quanto da opinião destes sobre a proposta de um roteiro turístico.

Preliminarmente, se considerou necessário elencar e descrever os potenciais atrativos turísticos do município que possuísem vínculo com a cultura japonesa, de acordo com o Plano Diretor de Turismo de Registro (2016).

Por fim, elaborar um roteiro com base nos atrativos selecionados e elementos importantes da cultura japonesa na cidade.

### 1.3 HIPÓTESES

Esta pesquisa se desenvolveu em torno do questionamento de quão viável seria a implantação de um roteiro turístico sobre a cultura japonesa na cidade de Registro. Com isso, foram elaboradas três hipóteses como forma de tentar prever o resultado deste questionamento.

1) Acredita-se que seja viável a implantação deste roteiro, mas que por ser um roteiro guiado, com um custo mais elevado de operacionalização, este não será subsidiado pelo governo da cidade.

2) Assim, acredita-se que para que o roteiro seja de fato efetivado, seria necessário o intermédio de empresas para a venda do serviço.

3) Outra hipótese é os representantes acreditarem na importância da imigração japonesa em Registro e em como um roteiro turístico poderia afetar positivamente o fluxo de visitantes na cidade. Assim como apoiariam o roteiro e inclusive participariam com opiniões e dicas para aprimoramento deste.

### 1.4 ESTRUTURA

O presente trabalho foi estruturado de maneira a facilitar o entendimento de cada etapa da pesquisa. Iniciando com a atual introdução, onde foram apresentadas algumas características do objeto de estudo, o problema do qual o trabalho se originou, os objetivos da pesquisa e hipóteses de resultados a serem atingidos.

Em seguida, abordaram-se os principais autores e conceitos que serviram como embasamento para a elaboração desta pesquisa. Foram trabalhados os conceitos de turismo étnico cultural, imigração japonesa no Brasil e no Vale do

Ribeira, turismo experiencial e roteirização turística. Além disso, comenta-se sobre o Plano Diretor de Turismo (2016) e os principais pontos turísticos elencados pelo documento que possuíam relação com a cultura japonesa.

Como maneira de evidenciar a metodologia que foi utilizada para tal pesquisa, o próximo capítulo refere-se aos procedimentos metodológicos, tipos e técnicas de pesquisa utilizados, incluindo informações sobre coleta de dados e tabulação. Assim, se podendo validar as ferramentas e abordagens utilizadas.

Na sequência são apresentados os resultados obtidos através da pesquisa de campo e o projeto resultante desta.

Por fim, são elencadas as referências utilizadas e os apêndices elaborados especificamente para a concretização deste trabalho de pesquisa.

## 2 MARCO TEÓRICO

O propósito principal deste capítulo é abordar os conceitos base para a fundamentação desta pesquisa. Baseando-se no enfoque desta, foram definidos três conceitos essenciais e que mais auxiliaram para o pleno desenvolvimento da análise: turismo étnico e cultural, turismo experiencial e roteirização turística.

Além disso, fez-se necessário abordar o Plano Diretor de Turismo de Registro para que fossem apresentados os principais pontos de interesse turístico relacionados à cultura japonesa. Os pontos aqui apresentados foram selecionados a partir da perspectiva da autora em relação a atributos como localização e relevância em relação à cultura japonesa.

### 2.1 TURISMO ÉTNICO E CULTURAL

Turismo é conceituado pela Organização Mundial de Turismo (2001) como as atividades de lazer ou negócios que são realizadas fora do local de moradia do viajante, por um período maior de 24 horas e menor que 365 dias. Mais do que isso, é entendido por Dias (2006) como um fenômeno interdisciplinar que abrange as áreas econômica, social, educativa, política e ambiental. Ou seja, ao se planejar o turismo em um destino devem-se considerar estes aspectos para compreender todos os impactos da atividade.

Trigo (1999) afirma que na sociedade pós-industrial o turismo estava crescendo a cada ano e com isso ganhando cada vez mais destaque nos meios de comunicação, nos negócios internacionais, no interesse e no cotidiano das pessoas. Esse crescimento é refletido pela popularização do turismo, que passa a não ser visto como prática de elites e sim como uma atividade mais acessível.

Segundo Barretto (1995) existem em torno de cem tipos diferentes de turismo que podem ser divididos por 15 critérios principais, sendo um deles a motivação. A motivação deste deslocamento pode ser em função de apreciação e contato com atrativos naturais ou culturais, o que classificaria a atividade como turismo cultural (BARRETTO, 2000). No entanto, Richards (2009) reflete sobre o assunto, enfatizando que o contato com a cultura não é necessariamente motivado pelos, como o autor mesmo chama, “aficionados por cultura”. De acordo com a fonte, a



cultura pode não ser o elemento motivador da viagem, mas se torna um dos atrativos do local. Como o autor mesmo coloca: um viajante que foi à praia, em um dia de chuva pode visitar um museu ou participar de um evento cultural, mesmo que essa não tenha sido a motivação principal da viagem.

Miguel Bahl (1994) sustenta a ideia de que estes elementos humanos – e, portanto, culturais - podem ser utilizados como forma de ampliação da oferta turística de um determinado local, visto que relembram aspectos importantes da história de formação da identidade de uma região.

Complementar ao assunto existe o conceito de turismo étnico que é considerado uma “subdivisão do turismo cultural ligada à motivação de conhecer características de etnias específicas” (LEMOS; FREGA; SOUZA, 2008, p. 6). A OMT (2003) explica que o turismo étnico pode ser causado pela busca do viajante por formas de comparação com os seus próprios costumes ou para compreensão de outros estilos de vida.

No caso de Registro a etnia em destaque é a japonesa, que mesmo fora do seu país originário buscou ser representada através da arquitetura das praças e monumentos do município, da culinária e dos eventos culturais. Nota-se que a cultura japonesa, por ser bastante distinta da brasileira, acaba sendo atrativa devido a esse interesse citado pela OMT (2003) como busca por outros modos de vida. Assim, essa característica atrelada a produtos turísticos diferenciados pode se tornar um indutor de fluxo turístico em um destino. Bahl (1994) inclusive aponta que as edificações características das regiões de onde vieram os imigrantes possuem grande potencial turístico.

No entanto, para que tais elementos sejam formatados como produto, faz-se necessária a avaliação de três aspectos principais, de acordo com Cardozo<sup>1</sup> *apud* Bahl (2004b): atratividade, facilidade e acessibilidade. Segundo a fonte, a atratividade se dá de acordo com as tendências de mercado e da forma de convívio que a comunidade étnica fornece através de outros aspectos que não apenas a contemplação – como, por exemplo, a gastronomia. A facilidade diz respeito a estrutura e serviços que forneçam auxílio e benefícios ao turista para que este possa permanecer no local, ou seja, saúde, transporte, comércio, alimentação, entre outros.

---

<sup>1</sup> CARDOZO, P. F. Considerações preliminares sobre produto turístico étnico. PASOS – Revista de Turismo y Patrimonio Cultural, v. 4, n. 2, p. 143-152. Espanha: 2006.

Ainda segundo a fonte, a acessibilidade é entendida como a permissão e participação da comunidade com o turismo, possibilitando aos visitantes o acesso a locais de interesse turístico e de significância cultural como em templos e centros culturais. Para os autores citados, entende-se que para que haja essa participação a comunidade deve ser conscientizada e ter interesse efetivo no turismo. Por isso se faz necessário um acompanhamento através de pesquisa e conversas com os representantes das comunidades. No município de Registro a entidade representativa dos imigrantes japoneses é o Bunkyo – Associação Cultural Nipo Brasileira de Registro.

A partir das informações explanadas, considerou-se necessária uma introdução sobre a imigração japonesa no Brasil, e mais especificamente no município de Registro, para que assim se pudesse abordar a relação que o turismo étnico cultural possui com a cultura japonesa.

## 2.2 IMIGRAÇÃO JAPONESA NO BRASIL

Constata-se que o Brasil é um país multicultural e grande parte desta característica é provocada pelas diversas nacionalidades que imigraram para o país desde a sua colonização pelos portugueses.

Segundo Suzuki (1988) a imigração japonesa no Brasil teve início pelo porto de Santos em 18 de junho de 1908. O barco trouxe de 761 a 781 pessoas para o país, com a finalidade de trabalhar nas fazendas cafeeiras de São Paulo (SUDA, 2005). Segundo Suzuki (1988), os japoneses vieram devido a interesses de ambos os países; o Brasil necessitava de mão de obra para a cafeicultura e os japoneses encontravam dificuldade de emigração, visto que os Estados Unidos estavam em campanha contra eles. Além disso, Suda (2005) afirma que por não conseguir absorver a quantidade de habitantes, o Japão incentivava essa emigração internacional ao mesmo tempo em que o Brasil começava a sentir as consequências das exigências trabalhistas que a mão de obra europeia queria impor. A facilidade de se obter terras no Brasil, principalmente em São Paulo que é onde se encontra a maior colônia japonesa existente no mundo, era mais um motivador para os japoneses virem ao país (SAITO, 1980).

Outra questão importante apresentada por Gonçalves (2008) é o fato de que em busca de melhor qualidade de vida o êxodo rural no Japão estava muito forte, inchando as principais cidades do país, portanto o governo não via outra opção a não ser incentivar a emigração. O autor também afirma que dentre as opções de destinos para esses japoneses o Brasil era visto como ideal, pois tinha como principal meio econômico a agricultura que era comum entre os dois países e era vista como uma grande mina inexplorada.

Wakisaka (1989) explica que ao vir para o Brasil, os japoneses tinham a ideia de retornar ao Japão, não de estabelecer moradia aqui. O autor enfatiza que os japoneses estavam dispostos a trabalhar em condições ruins, pois buscavam fazer uma poupança e retornar com uma economia para o Japão.

No entanto, o que encontraram no país foi justamente o contrário. Gonçalves (2008) conta que o salário que os japoneses recebiam não era suficiente para pagar suas dívidas com os donos dos cafezais e ainda fazer economias. Além disso, a dificuldade com a língua, a discriminação e diferença de costumes – principalmente religiosos – atrapalhavam no avanço destes imigrantes financeiramente (GONÇALVES, 2008).

Finalmente, na década de 70, quando os imigrantes começaram a ver o Brasil como oportunidade de residência permanente, estes começaram a se espalhar por outros cantos do país (SUDA, 2005).

### 2.2.1 Imigração japonesa no Vale do Ribeira

Nogueira (1984) apresenta os dados de que em 1932 cerca de 90% dos imigrantes japoneses estavam localizados no Estado de São Paulo. É um número bem significativo e ainda, a autora cita que nos dias atuais, apesar de ter diminuído a porcentagem, o estado ainda possui 75% dos imigrantes japoneses no Brasil.

Não são muitas as fontes que tratam o assunto, mas Gonçalves (2008) redigiu um artigo onde conta um pouco sobre a imigração para o Vale do Ribeira, mais especificamente no município de Registro.

O autor cita que em 1912 o presidente do Estado de São Paulo, Albuquerque Lins, assinou junto ao Sindicato de Tóquio um acordo para a colonização do Vale do Ribeira a fim de expandir a cultura cafeeira. A empresa de imigração KKKK, citada

na introdução deste trabalho, foi a responsável pela intermediação e representação destes imigrantes em 1918.

Gonçalves aponta, no mesmo artigo (2008), que os imigrantes que foram para o município de Registro eram motivados pelas terras que lhes era apresentada como benefício. O autor conta que estes imigrantes eram empresários que além de se manter pela agricultura, poderiam manter suas culturas sem as pressões dos grandes centros. Ainda com base no artigo citado, Registro e o Vale do Ribeira, nesta época, não eram áreas desenvolvidas; eram habitadas por comunidades quilombolas isoladas.

O primeiro município escolhido para a colonização foi Iguape, devido as suas características de solo que favoreciam o plantio do arroz – que era o que os imigrantes mais estavam acostumados (AOKI; LIMA, 2011). Após esse período, segundo Aoki e Lima (2011), a KKKK escolheu Registro como próximo foco devido a facilidade de circulação pelo Rio Ribeira de Iguape, que favorecia no transporte do arroz.

Por não entender muito como era o clima da região e o que era necessário para o cultivo, Gonçalves (2008) cita que inicialmente eles tentaram plantar café e arroz. Ao perceber que não conseguiram atingir um padrão de qualidade devido as condições climáticas, Torazo Okamoto começou uma plantação de chá verde, que fluiu bem na região.

Para Petrone (1966) o fato econômico mais importante da colonização foi justamente o plantio do chá, que se tornou inclusive um produto de exportação. Foi a partir deste momento que os japoneses começaram a ver resultado na agricultura que eles começaram a realmente se sentir pertencentes do local e a transformar a região (AOKI; LIMA, 2011). Os autores citados comentam que o chá era o maior cultivo nas terras de Registro, seguido pelo cultivo da banana.

Devido a essa colonização, o município possui até hoje alguns hábitos e características herdados dessa população. Conforme apresentado no tópico sobre turismo étnico e cultural, elementos como edificações e costumes são características desse segmento, o que embasa a utilização desta temática para o município. Além disso, Registro já possui eventos anuais como o Tooro Nagashi, Festa do Sushi e Bon Odori que são tradicionais do município e que notoriamente atraem visitantes de cidades vizinhas para o local. Ou seja, o turismo cultural já é efetivo no município, cabe a essa proposta servir como uma maneira de manter o turismo durante o

restante do ano e não apenas durante os eventos, enquanto incrementa a oferta turística e promove uma imersão experiencial aos visitantes.

## 2.3 PLANO DIRETOR DE TURISMO

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Registro realizou no ano de 2016 o Plano Diretor de Turismo, onde consta uma pesquisa de demanda turística realizada no ano anterior à publicação (REGISTRO, 2016). A pesquisa foi aplicada através de formulário *online*, encaminhado às pessoas que disponibilizaram o contato através do Livro de Registros de Visitação do Memorial da Imigração Japonesa no Vale do Ribeira. Foram contabilizados 150 questionários no total.

Com a análise deste documento foi possível identificar que a maior parte dos respondentes possuía mais de 31 anos, sendo 69,1% do sexo masculino. Também, a maior parte destes turistas possuía ensino superior, estava visitando a cidade entre julho e dezembro e viajava com a família. O tempo de permanência destes turistas foi identificado como final de semana em 46,3% das respostas. É importante destacar também que o motivo de visita por interesse cultural apareceu em segundo lugar com 14,8%, estando atrás somente de visita a amigos e familiares, com 45,7% das respostas. Como dado importante para a pesquisa também foi percebido que mais de 50% destes turistas estavam visitando a cidade com seus carros de passeio e 58% considerou Registro como uma cidade turística.

A partir desta explanação é possível caracterizar a demanda do município como famílias e adultos acima de 31 anos, muitas vezes com parentes ou amigos na cidade e que possuem interesse cultural.

A seleção dos atrativos e elementos japoneses apresentados aqui foi realizada de acordo com o Plano Diretor de Turismo (REGISTRO, 2016) e informações obtidas através do *site* Conheça Registro (REGISTRO, s.d.), *site* oficial do Governo que estava indicando e descrevendo atrativos turísticos e serviços relacionados à atividade turística.

Escolheu-se apresentar todos estes pontos no marco teórico para que o leitor conhecesse desde o início da leitura desse trabalho um pouco sobre o município e a importância deste, criando também uma visão mais concreta sobre o que foi trabalhado.

### 2.3.1 Portal Rodoviário e Secretaria de Cultura e Turismo

O local que inicialmente abrigava o Posto de Informações Turísticas (FIGURA 3) hoje é sede da Secretaria de Cultura e Turismo do município. Ainda assim, ao visitar o local o turista recebe as informações que busca e tem acesso aos materiais de programação do Senac – Serviço Nacional de Aprendizado Comercial, além de um *folder* com alguns pontos turísticos principais.

Ao lado encontra-se o terminal rodoviário de Registro, que estava possuindo um portal (FIGURA 4), que assim como o anterior, apresentava arquitetura com telhados inspirados nas construções históricas do Japão.

FIGURA 2 – SEDE DA SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO.



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA (2018).

FIGURA 3 – PORTAL DO TERMINAL RODOVIÁRIO.



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA (2018).

Ainda ao lado do portal da rodoviária encontrou-se um dos sete monumentos projetados pelo artista plástico Yutaka Toyota (FIGURA 5). Segundo a Secretaria de Cultura e Turismo (2016), os chamados de “Monumentos Ambientais” foram compostos a partir de peças de antigas máquinas de processamento de arroz e chá, em comemoração ao Centenário da Imigração Japonesa em 2008.

FIGURA 4 – MONUMENTO AMOR E PAZ DE YUTAKA TOYOTA.



FONTE: PLANO DIRETOR DE TURISMO (2016).

Estes são os primeiros elementos relacionados a cultura japonesa que os visitantes encontram ao chegar ao município. Apesar de não possuírem característica histórica, são representações da cultura e arquitetura oriental e considerou-se que deveriam ser citadas.

### 2.3.2 Praça Beira Rio

Verificou-se que o Parque Prefeito José de Carvalho, popularmente conhecido como Praça Beira Rio, possibilitava a visão panorâmica do Rio Ribeira de Iguape, que cruzava a cidade. A praça é sede de grande parte dos eventos que acontecem na cidade como o Tooro Nagashi, Carnaval, Virada Cultural, Ano Novo, entre outros. No local também se encontraram três monumentos relacionados à cultura japonesa, o Mercado Municipal e o Complexo KKKK. Além disso, o espaço também estava funcionando como área de lazer com espaço para recreação infantil e pistas de *skate*.

#### 2.3.2.1 Torii

Okano (2012) descreve o monumento Torii como uma representação de um portal de separação do profano e o sagrado nos santuários xintoístas, no Japão. Segundo o autor mencionado, este tipo de monumento se tornou famoso no Brasil como simbolismo da cultura japonesa, porém não é comum encontrar estes monumentos em bairros no Japão, apenas no Brasil, que não entende o símbolo pelo seu significado religioso, apenas pela referência à imigração japonesa. O Torii na Praça Beira Rio (FIGURA 6) foi construído no ano de 1993 em comemoração aos 80 anos da colonização japonesa (OKANO, 2012).



FIGURA 5 – MONUMENTO TORII NA PRAÇA BEIRA RIO.



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA (2018).

#### 2.3.2.2 Monumento às almas

O Monumento às almas das vítimas por afogamento no Rio Ribeira de Iguape (FIGURA 6), também localizado na Praça Beira Rio, é onde acontece a missa religiosa que antecede o início do Tooro Nagashi anualmente no dia 2 de novembro.

Tooro Nagashi é um dos eventos mais tradicionais de Registro e está incluso no calendário oficial de eventos do município e do Estado de São Paulo. Realizado no Dia de Finados, o evento trata-se de uma homenagem às almas dos antepassados falecidos. A cerimônia inicia com as batidas do taiko (tambores japoneses) para purificação do rio, logo após são lançados os tooros (barquinhos com velas acesas) iluminando as águas do Rio Ribeira (TOORO NAGASHI, s.d.).

FIGURA 6 – MONUMENTO ÀS ALMAS.



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA (2018).

Segundo Bunkyo Registro (2013) a tradição iniciou no município há cerca de 60 anos quando um viajante japonês que passava pela região afogou-se no rio. Sua família ao saber do ocorrido pediu que o sacerdote rezasse por sua alma. Assim, ainda segundo a fonte citada, foi realizada a primeira cerimônia Tooro Nagashi de Registro em homenagem ao viajante e outras seis vítimas de afogamentos.

Constatou-se que atualmente o evento não tem estava tendo o foco estritamente nas mortes por afogamento. Os participantes podem colocar os nomes nos tooros de quaisquer antepassados falecidos que desejem homenagear (TOORO NAGASHI, s.d.). Além dos tooros e da missa, são realizadas atividades culturais e o evento conta com opções de alimentação.

#### 2.3.2.3 Complexo KKKK (Kagai Kogyo Kabushiki Kaisha)

A história do conjunto KKKK (FIGURA 2) iniciou-se entre 1920 e 1922 quando os quatro armazéns e um engenho foram criados para servir como ponto de apoio para os imigrantes japoneses, armazenamento de arroz e para centralizar as operações da empresa KKKK (PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO, s.d.). Handa (1987) cita que essa era a maior fábrica de armazenamento de arroz da América Latina na época.

Segundo Suda e Oliveira (2007) o local foi tombado em 1987 pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT) e chegou a abrigar o Memorial da Imigração Japonesa. Tornou-se o Centro de Educação e Cultura KKKK em 2002, apresentando diversas atividades educacionais e culturais se tornando um símbolo da tradição e história dos japoneses e da imigração (SEGAWA, 2002).

FIGURA 6 – CONJUNTO ARQUITETÔNICO KKKK.



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA (2018).

Desde 2016 o conjunto é gerido pelo Sesc – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, que utiliza o espaço para salas de aula de cursos diversos, ginásio poliesportivos, comedoria, teatro etc. (JORNAL NIPPAK, 2016) o que proporciona um uso efetivo do espaço e interação da população com o ambiente, ainda que sem evidenciar diretamente a importância do local para a formação do município. No entanto, entende-se a relevância do local para a história

de Registro e que este pode ainda hoje ser considerado como ponto com potencial turístico devido às características citadas.

#### 2.3.2.4 Monumento Guaracuí

O Monumento Guaracuí, localizado próximo ao Complexo KKKK se trata de uma tulipa de aço, projetada pela artista plástica Tomie Ohtake e construída em 2002 em homenagem aos imigrantes japoneses (PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO, s.d.). A tulipa é um dos símbolos mais conhecidos da cidade e possui sete metros de altura.

FIGURA 8 - MONUMENTO GUARACUÍ AO LADO ESQUERDO E AO FUNDO O COMPLEXO KKKK.



FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO (s.d.).

#### 2.3.2.5 Espaço Arte da Terra - Mercado Municipal

O Mercado Municipal de Registro foi inaugurado em 2015, após um longo período de reformas (O VALE DO RIBEIRA, 2015). Segundo a fonte citada, o espaço, com o nome popular de Mercado Municipal, é o Centro de Comercialização e Qualificação de Artesanato e de Atividades Produtivas Tradicionais do Vale da Ribeira. Seu objetivo é contribuir para a comercialização de produtos com



características artesanais, caseiras, familiares e identitárias de Registro e do Vale da Ribeira.

FIGURA 9 – FACHADA DO MERCADO MUNICIPAL DE REGISTRO.



FONTE: O VALE DO RIBEIRA (2015).

Ainda segundo o jornal O Vale do Ribeira (2015), o mercado estava possuindo uma nova gestão baseada no projeto “Arte da Terra” que reúne o trabalho de mais de 60 artesãos que compõem a Associação Arte da Terra. Os produtos comercializados no Mercado Municipal são doces, compotas, pratos tradicionais da culinária, orgânicos, plantas ornamentais e etc.

### 2.3.3 Praça Nakatsugawa

De acordo com a Prefeitura Municipal de Registro (s.d.) a Praça Nakatsugawa foi construída em homenagem a cidade-irmã Nakatsugawa, no Japão. Após a assinatura do tratado que tornava Registro o município representante da colonização japonesa em 1980, foi inaugurada a praça com arquitetura japonesa para celebrar a união das cidades. O atrativo está localizado no centro da cidade (GUIA DE REGISTRO, s.d).

FIGURA 10 – PRAÇA NAKATSUGAWA.



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA (2018).

A Prefeitura Municipal de Registro (s.d.) também cita que como forma de representação do município no exterior, a cidade Nakatsugawa possui a Avenida Registro e o Bosque Cidade Registro.

#### 2.3.4 Bunkyo – Associação Cultural Nipo Brasileira de Registro

De acordo com Bunkyo Registro (s.d.), assim que os primeiros imigrantes japoneses chegaram a Registro, foi criada a Associação Cultural Japonesa que interligava os bairros japoneses facilitando a comunicação entre eles. Ela funcionava como um escritório administrativo. Entretanto, a fonte indica que com a chegada da 2ª Guerra Mundial o governo brasileiro determinou que o espaço fosse desativado e quaisquer formas de comunicação internacional fossem proibidas.

Ainda segundo essa fonte, com o fim da guerra, em 1947, a Associação retornou as atividades com uma nova estrutura e nome. Foi então criado o Registro

Baseball Club que realizava ações esportivas, educativas e a organização de eventos.

FIGURA 11 – SEDE DO BUNKYO.



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA (2018).

A Associação recebe mais apoio para retomar a sua estrutura original com a assinatura do Tratado das Cidades-Irmãs Registro Nakatsugawa citado anteriormente. Somente em 1994 é fundada a Associação Cultural Nipo-Brasileira de Registro – Bunkyo (BUNKYO REGISTRO, s.d.). Com sede própria desde 2003, a associação promove anualmente eventos em conjunto com a Prefeitura de Registro. Os departamentos que compõem o Bunkyo realizam atividades que envolvem todos os membros da comunidade japonesa, desde crianças a idosos. São aulas de ginástica, dança e música japonesa, cerimônia do chá entre outras visando a promoção das tradições japonesas entre a própria comunidade e a cidade (BUNKYO REGISTRO, s.d.).

#### 2.3.5 Templo Budista (Templo Homba Hongwanji)

O Templo Honpa Hongwanji foi construído em 1967 por imigrantes japoneses. Desde então, cerca de 150 famílias são adeptas e praticantes do budismo Jodo-Shinshu que possui cultos matinais semanais (GUIA DE REGISTRO, s.d.).

Em julho de 2017, foi realizada uma grande comemoração religiosa e cultural entre a Associação Cultural Nipo-Brasileira de Registro (Bunkyo) e o Templo Budista Honpa Hongwanji para celebrar o aniversário de 60 anos do Templo Budista de Registro-SP (Honpa Hongwanji) (PORTAL NIKKEI, 2017).

FIGURA 12 – TEMPLO HOMPA HONGWANJI



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA (2018).

Após elencados os potenciais pontos turísticos relacionados a cultura japonesa, serão trabalhados na sequência os conceitos de turismo experiencial e roteirização turística, que foram essenciais para a elaboração do projeto proposto.

## 2.4 TURISMO EXPERIENCIAL

Segundo Rodrigues (2003) a demanda turística nos anos 1970 era excedente e a variedade de mercado era escassa, pois não havia muita concorrência. Já na atualidade a variedade de oferta é muitas vezes maior que a demanda e devido a isso, cabe ao mercado turístico se reinventar para destacar seus produtos e serviços oferecidos. Por isso, para que seja possível atingir a satisfação de um turista, por exemplo, precisa-se analisar mais do que os aspectos físicos do destino; precisa-se entender o consumidor para que seja possível fornecer aquilo que este necessita.



Nota-se que o viajante busca mais do que “pacotes padronizados”; agora o foco é em destinos com maior imersão, onde o visitante consegue ter contato com a cultura e visite um local autêntico (TRIGO, 1993<sup>2</sup> *apud* ARAUJO e FILHO, 1999).

Como forma de renovação no turismo surge a ideia de turismo experiencial o qual busca justamente compreender os tipos de sentimentos, emoções e sensações que a atividade turística pode trazer para o viajante. Ou seja, mais do que consumir pela necessidade, busca-se o consumo de produtos e serviços que agreguem experiências memoráveis (PINE II; GILMORE, 1999). Os autores citados afirmam que a experiência turística é influenciada por quatro dimensões principais: evasão, entretenimento, estética e aprendizado.

As características de estética e entretenimento, segundo os autores citados, são relacionadas à participação passiva, sendo estética a atratividade visual que o ambiente fornece e que motiva a visita; já entretenimento está mais relacionado ao relaxamento e divertimento que a atividade proporciona. Para os autores, a evasão e o aprendizado são com base em participação ativa, sendo evasão é quão imerso e focado o turista consegue ficar na atividade e aprendizado, como a palavra mesmo diz, o que se leva do que é vivido, o que pode ser reaproveitado do que foi aprendido.

Bizinelli *et al.* (2013) afirmam que um empreendimento, ou um destino neste caso, devem buscar ações que proporcionem ao consumidor experiências memoráveis nos sentidos físico, emocional, intelectual e espiritual.

De acordo com Horodyski (2014) o processo de experiência de consumo pode ser dividido em quatro etapas – pré-consumo, compra, consumo central e consumo lembrado. Pré-consumo, segundo a autora, é a etapa que o consumidor planeja, pesquisa, sonha com a experiência; compra é quando o consumidor decide e realiza o pagamento pelo que é esperado; consumo central é o momento efetivo de vivência da experiência, é o momento da satisfação e do prazer; por fim, consumo lembrado é o que o consumidor leva de memória, de vivência e de aprendizado.

Constata-se que além de entender as técnicas do turismo experiencial, deve-se estar atento as novidades de mercado e acima de tudo ser criativo, pois isso é o

---

<sup>2</sup> TRIGO, L. G. G. **Turismo e qualidade**: tendências contemporâneas. Campinas: Editora Papirus, 1993.

que possibilitará a elaboração de um serviço diferenciado e consequentemente mais atrativo. De acordo com Bahl (2004b) a criatividade é essencial na área do turismo, e este aponta a importância principalmente no que diz respeito à elaboração de roteiros turísticos. Como o foco desta pesquisa é a elaboração de um roteiro turístico experiencial, cabe a seguir a conceituação de roteirização turística.

## 2.5 ROTEIRIZAÇÃO TURÍSTICA

Conforme caracterizado anteriormente, a segmentação de turismo a ser utilizada nesta pesquisa é o turismo étnico e cultural. Para que este segmento seja incrementado na cidade de Registro, buscar-se-á a implantação de um roteiro turístico étnico cultural japonês.

Entende-se como roteiro turístico um meio de apresentação da oferta turística através de um agrupamento de produtos turísticos tornando-o passível de ser comercializado (BAHL, 2004b).

Bahl (2004b) afirma ainda que se deve ter atenção para que o propósito de lucro não sobressaia o produto em si, tornando-o apenas comercial, desvalorizando a própria cultura e essência dos elementos que serão apresentados. Os roteiros culturais, portanto, devem ser trabalhados de tal forma que toda a história e importância dos produtos sejam apreciados e compreendidos pelos que o realizam.

Tavares (2002) aponta que o roteiro turístico é uma das maneiras de se contextualizar os atrativos turísticos de uma cidade, de maneira a valorizá-los e aumentar a atratividade do local. Podem-se encontrar casos em que uma cidade possua diversos elementos isolados de uma cultura específica que se não explicados acabam passando despercebidos pelos visitantes e até mesmo pela população local. Nestes casos, o roteiro turístico – principalmente guiado – auxilia na instrução sobre a história ou curiosidade que está presente nos pontos da cidade que não são vistos como atrativos turísticos justamente pela falta do conhecimento.

Conforme abordado anteriormente, buscar-se-á a realização de um roteiro experiencial, ou seja, unificar a ideia de experiência e imersão através de um roteiro turístico guiado. Com a proposta, mais do que visitar esses pontos e conhecer sobre seus significados os visitantes poderão passar por experiências de aprendizado e gastronômicas para que se sintam realmente em contato com a cultura japonesa.

Para entender a viabilidade desta proposta considerou-se necessária a realização de uma pesquisa de campo que será abordada na sequência no capítulo referente aos procedimentos metodológicos.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste tópico foram abordados: o tipo de pesquisa utilizada neste trabalho, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e a forma de análise das informações adquiridas. Todos os conceitos escolhidos como forma de abordagem de pesquisa e tabulação de dados neste tópico foram baseados nas obras de Marconi e Lakatos (2010) e Gil (2002).

#### 3.1 TIPO DE PESQUISA

A primeira etapa para entendimento de conceitos e dados sobre os principais tópicos do trabalho foi realizada através de pesquisa exploratória documental e bibliográfica, que tem como objetivo proporcionar entendimento sobre o tema e construir hipóteses baseadas em pontos de vistas (GIL, 2002). Foram utilizados livros e artigos para os conceitos chave – turismo étnico, turismo experiencial, cultura japonesa no turismo e roteirização; além disso, *sítes* institucionais, documentos oficiais e artigos para o entendimento sobre a área de pesquisa, neste caso, o município de Registro-SP e a colonização japonesa.

No segundo momento, utilizou-se de pesquisa qualitativa (GIL, 2002) para averiguar o ponto de vista dos representantes de grupos e de governo do município sobre a importância da cultura japonesa, o turismo e sobre a viabilidade do projeto em questão. Também foi necessário o uso de técnica de pesquisa exploratória para elencar os pontos turísticos do município relacionados à cultura japonesa e outros aspectos da cultura a serem abordados no roteiro.

#### 3.2 TÉCNICAS DE PESQUISA

A pesquisa bibliográfica foi realizada através de documentação indireta (MARCONI; LAKATOS, 2010) em artigos, livros e jornais que pudessem fornecer conclusões sobre os conceitos principais abordados no presente trabalho.

A técnica escolhida para realização de pesquisa de campo foi o aplicado através de roteiro de perguntas em entrevista *online*, a fim de proporcionar um entendimento dos posicionamentos dos entrevistados. Esta foi aplicada de maneira

estruturada, possibilitando uma melhor comparação de ideias. Segundo Marconi e Lakatos (2010) algumas das vantagens da aplicação deste tipo de pesquisa é a oportunidade de se conseguir dados que não são geralmente fornecidos através de documentos.

### 3.3 COLETA DE DADOS

Como forma de coleta de dados de pesquisa de campo foi selecionada a aplicação de entrevista estruturada. Essas entrevistas foram realizadas através de roteiros enviados por *e-mail* e deixados presencialmente para o diretor da Associação Cultural Nipo-Brasileira de Registro (Bunkyo), com o Secretário de Cultura, Lazer e Turismo e com um representante do comitê gestor dos artesãos e produtores do município.

Além destes, também foram escolhidos mais dois entrevistados, sendo um deles um representante do ramo hoteleiro – foi selecionado o Lito Palace Hotel, por ser um hotel localizado no centro do município e possuir, por observação direta, uma das maiores estruturas e fluxo de visitantes do município. O último representante selecionado foi um representante de um estabelecimento tradicional de comidas típicas japonesas, o Parada Oriental, também localizado no centro comercial.

Entende-se que o posicionamento da população também é essencial para a implantação de um roteiro turístico no município. Por isso, foram selecionados doze moradores, sendo deles sete descendentes de japoneses e cinco de outras etnias locais. Foram definidos inicialmente apenas seis residentes, pois se acreditou ser uma amostra suficiente para o entendimento do posicionamento da população, no entanto o retorno dos moradores foi maior do que o previsto, resultando em doze respondentes. O perfil que se buscou para esses entrevistados era de adultos nascidos e residentes do município de Registro.

#### 3.3.1 Construção do instrumento de coleta dos dados

O formulário de pesquisa foi aplicado contendo perguntas estruturadas para tornar possível uma comparação de opiniões entre os entrevistados.

Foram elaboradas cinco perguntas iniciais que visavam entender o ponto de vista destes sobre a importância da colonização japonesa no município, a importância da cultura japonesa e sobre o projeto de roteiro turístico étnico cultural japonês.

O formulário utilizado na pesquisa encontra-se como apêndice 1 deste trabalho.

### 3.3.2 Tabulação e interpretação dos dados

A tabulação e interpretação dos dados adquiridos através das entrevistas foram apresentados em quadros comparativos e através de comentários. As respostas foram agrupadas por pergunta e comentadas individualmente, a fim de entender se havia proximidade ou divergência de opiniões.

Por fim, o resultado da pesquisa se deu de acordo com as opiniões que aparecerem com maior frequência entre os entrevistados. Em casos que não houve repetição de opiniões coube à autora considerar os posicionamentos mais relevantes ao entendimento e desenvolvimento da pesquisa, sem desconsiderar os outros fatores apresentados pelos entrevistados.

No próximo capítulo se apresenta a análise dos resultados da pesquisa.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

Neste capítulo foram expostos os resultados obtidos com a pesquisa de campo realizada através de entrevistas. Conforme abordado anteriormente, foram realizadas pesquisas com moradores da cidade (descendentes de japoneses e de outras etnias) e com representantes de interesse para o roteiro.

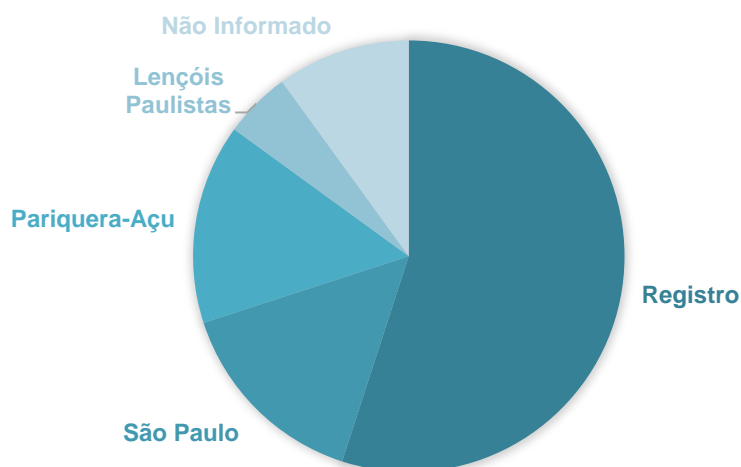
### 4.1 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

A maior dificuldade apresentada na obtenção destas entrevistas foi obter o retorno desses representantes sobre o assunto. Estes foram contatados via telefone e *e-mail*, mas não houve retorno. Optou-se então por ir até os locais solicitar a entrevista presencial, mas ainda assim a entrevista foi preenchida por eles e entregue em outros dias. Nessas entrevistas conseguiu-se contato com Érica Endo, representante do setor administrativo do Lito Palace Hotel; com o Sr. Rubens Takeshi Shimizu, Diretor do Conselho Consultivo da Associação Cultural Nipo-Brasileira de Registro; do Sr. Carlos Alberto Pereira Júnior, Secretário de Cultura, Lazer e Turismo de Registro; da Sra. Máriko Márcia Kimura, proprietária do Restaurante Parada Oriental; e por fim, da Sra. Liliana dos Santos, gestora do Mercado Municipal de Registro.

Todos os representantes autorizaram a divulgação de seus nomes e cargos, no entanto, da população respondente nem todos autorizaram essa divulgação. Por isso optou-se por apresentar os respondentes como Entrevistados, de forma geral, com exceção dos representantes dos empreendimentos e do município.

Já as entrevistas com os residentes foram realizadas de maneira *online* via formulário do Google e o retorno foi satisfatório. Foram realizadas vinte entrevistas no total.

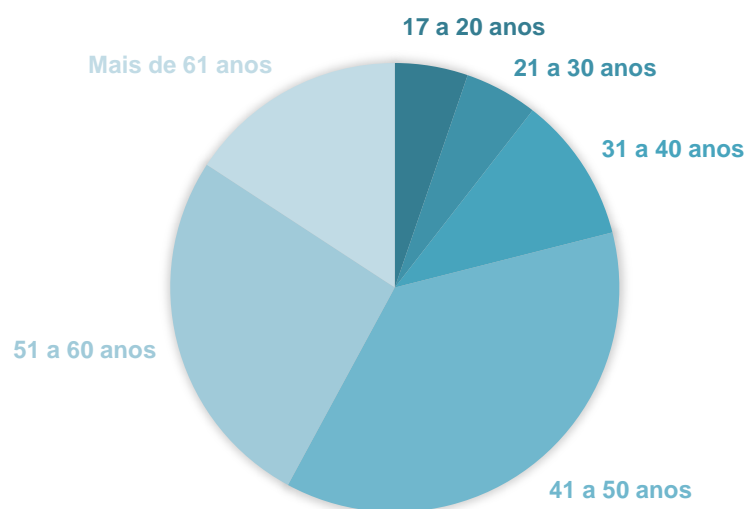
GRÁFICO 1 – CIDADE DE NASCIMENTO DOS RESPONDENTES.



FONTE: PESQUISA DE CAMPO (2018).

Conforme o Gráfico 1, onze pessoas do total de entrevistados mencionaram ter Registro como cidade de nascimento. Na sequência, com 3 respostas teve-se igualmente Pariquera-Açu e São Paulo como município de origem. Apenas uma pessoa informou ter nascido em Lençóis Paulistas e duas pessoas não informaram o local de nascimento. A pergunta, apesar de obrigatória, foi respondida por alguns entrevistados de maneira errônea, não informando o solicitado, o que acarretou na ausência dessas informações.

GRÁFICO 2 – FAIXA ETÁRIA DOS ENTREVISTADOS.





FONTE: PESQUISA DE CAMPO (2018).

O Gráfico 2 apresenta a faixa etária dos entrevistados, sendo visivelmente notável que a maioria dos respondentes mencionou possuir entre 41 e 50 anos, sendo 7 pessoas, seguido por 5 pessoas respondentes entre 51 e 60 anos. Entre 17 e 20 anos apenas um dos entrevistados possuía essa faixa de idade e entre 21 e 30 anos também apenas um. Isso demonstrou não só o nível de conhecimento desses sobre a história do município, visto que mencionaram residir a mais tempo na cidade, mas também o baixo interesse da população mais nova com a pesquisa.

É importante lembrar que foram considerados nesse gráfico além dos representantes dos estabelecimentos e do governo, a população local que é correspondeu à maior parte dos respondentes.

Foram analisadas separadamente as respostas dos representantes do município, dos descendentes de japoneses e dos moradores de outras etnias para entender o posicionamento de cada um deles isoladamente e identificar a diferença de opiniões de cada grupo e indivíduos.

#### 4.1.1 Análise da opinião dos representantes do município

Conforme citado anteriormente, essas entrevistas foram as em que mais houve dificuldade de obtenção de retorno. No entanto, após inúmeros esforços, foi possível adquirir o posicionamento de todas as entidades consideradas essenciais no desenvolvimento de um roteiro turístico no município, visto a importância tanto turística como cultural destes. As questões foram as mesmas aplicadas aos moradores (vide Apêndice 1).

Quanto à primeira questão, todos concordaram com a importância da colonização japonesa. A Liliane citou ser importante, pois existiam muitas histórias relacionadas à cultura japonesa e a culinária era bastante procurada.

QUADRO 1 – OPINIÃO DOS REPRESENTANTES REFERENTE À IMPORTÂNCIA HISTÓRICA E CULTURAL JAPONESA PARA O MUNICÍPIO DE REGISTRO.

Máriko	Com certeza, antigamente a base do desenvolvimento do município foi a agricultura. Registro era conhecido como a “Capital do Chá”, trazidos pelos imigrantes japoneses. Havia também a Cooperativa Agrícola de Cotia, que trazia muitos descendentes japoneses à procura de uma nova vida, após a Segunda Guerra Mundial (1945).
--------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Carlos	A História de Registro foi marcada de maneira indelével por ciclos econômicos que remontam ao início do processo de colonização das terras paulistas. Os ciclos do ouro e do arroz foram fundamentais para o surgimento, fortalecimento e manutenção dos núcleos populacionais que surgiram ao longo do Rio Ribeira de Iguape. Registro surge nesse mesmo contexto. Essencialmente caíra, no início do século 20, ainda como Distrito de Iguape, Registro recebeu um significativo número de imigrantes japoneses que, ao longo dos anos seguintes contribuíram com profundas transformações no município, determinando esse processo altamente importante para nossa história e cultura do município, com reflexos em toda a região.
Rubens	Sim, acabamos de comemorar 100 anos de colonização da primeira colônia Japonesa do Brasil em 2013, onde os nossos antepassados deixaram muitas heranças escritas (álbuns dos 20 e 50 anos), construções (prédios KKKK, casas dos colonos tombados pelo IPHAN). Nessa passagem acabamos de publicar o Álbum do Centenário.
Érica	Sim. As marcas da imigração no município de Registro vão desde a arquitetura das habitações, os chazais, o trabalho com junco, passando pela própria cidade de Registro e pela Festa do Tooro Nagashi. Estes são importantes testemunhos da ocupação do território brasileiro através da implantação da colonização japonesa.

FONTE: PESQUISA DE CAMPO (2018).

A partir do quadro anterior, nota-se que apesar de todos concordarem, cada um apontou motivos específicos como justificativa das opiniões. A agricultura foi o ponto mais comentado, uma vez que foi a principal fonte econômica da região no período de colonização. É interessante citar também a resposta do Sr. Rubens que apontou que a Associação havia publicado recentemente o Álbum do Centenário como marco dos 100 anos de colonização japonesa no Brasil, o que mais uma vez reforçou existir não só muita história sobre esse período, mas também relatos e imagens que comprovavam essa importância imigratória.

Conforme enfatizado por Érica, os eventos e a própria arquitetura de alguns pontos da cidade reforçavam essa cultura preservada até os dias atuais no município.

Na sequência, a segunda questão abordou a relação entre a cultura japonesa e o desenvolvimento turístico atual do município para compreender o posicionamento dos representantes a respeito da presença do turismo em Registro. De forma geral, todos os respondentes citaram os eventos culturais que aconteciam anualmente e que eram reflexos do interesse pela cultura japonesa. A Sra. Máriko ainda citou as fábricas de chinelos de junco (FIGURA x) que segundo a proprietária do restaurante Parada Oriental, só eram existentes nessa região. O Sr. Carlos elaborou sua justificativa de relevância ao dizer que a presença dessa cultura e arquitetura diversificava a oferta turística municipal.

FIGURA 13 – CHINELOS DE JUNCO.



FONTE: ARTEVALE ARTEFATOS (2008).

A Sra. Érica Endo apontou existir sim fluxo motivado pela cultura japonesa, mas que o potencial turístico do município ainda não era tão bem aproveitado. Já o Sr. Rubens sustentou a ideia da importância da colonização do município apontando todo o processo de colonização e os pontos significativos dessa migração representados através de 11 bens tombados pelo IPHAN no meio rural de Registro, além do Conjunto Arquitetônico KKKK.

Na terceira questão se buscava compreender o posicionamento dos respondentes a respeito do roteiro turístico a ser proposto. O Sr. Rubens e a Sra. Érica Endo citaram um roteiro o qual estes já estavam desenvolvendo que se sendo chamado “Rota do Chá”, mas que possuía uma proposta bastante diferente do que este trabalho estava buscando. O “Rota do Chá” tratava-se de um roteiro mais rural e o roteiro aqui proposto visava trabalhar a área mais urbana do município. É importante citar a resposta do Secretário Carlos onde ele destacou ser de extrema relevância investir nesses tipos de roteiros na cidade, uma vez que agora Registro estava fazendo parte dos MITs (Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo). Ele também apontou já existirem iniciativas dessa natureza – provavelmente o roteiro citado anteriormente – que possuíam o apoio da Prefeitura Municipal e do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

Na sequência, a quarta questão era referente a sugestões de locais para serem abordados no roteiro turístico. A Gestora Liliane prontamente sugeriu o Mercado Municipal para ser incluído no roteiro, enquanto a Sra. Máriko apontou o

Conjunto Arquitetônico KKKK e as fábricas de junco. A Sra. Érica Endo preferiu não sugerir nenhum lugar específico e apontou que o roteiro que ela estava buscando implantar já possuía todos os pontos de interesse histórico japônês.

Apesar do roteiro turístico que é proposto nesse trabalho não ser rural, é interessante destacar a resposta do Sr. Rubens sobre o projeto que estavam realizando na área rural do município.

Não só sugestão, mas sim estamos implantando um Plano Piloto de Revitalização da Comunidade Rural através do TURISMO. Iniciamos em 2015, conscientização dos moradores do Bairro denominado RAPOSA que faz parte do quinto bairro da colônia e que de certa forma está ativo ainda preservando todos os costumes e tradições. Os proprietários estão sendo capacitados com cursos do SENAR na produção orgânica de hortaliças, Turismo Rural, processamento e conservação de alimentos, desenvolvimento de receitas, comercialização cooperativo com parceria do SEBRAE e junto com VERSTA estamos desenvolvendo o Sistema AgroFlorestal com processamento de frutas nativas. (RUBENS TAKESHI SHIMIZU, 2018).

Esse plano demonstrou existir interesse em capacitação dos residentes para o melhor entendimento sobre o turismo e para a preservação de um patrimônio histórico do município.

O Secretário Carlos apontou ser de extrema importância o desenvolvimento de ações que promovessem o diálogo intercultural e sugeriu como elementos a se pensar para o roteiro: “o Meio Ambiente, Comunidade Quilombola, Comunidade Indígena, Gastronomia, municípios de entorno e Eventos Sazonais” (CARLOS ALBERTO PEREIRA JUNIOR, 2018).

Por fim, a última questão era a respeito da possibilidade de os respondentes participarem do roteiro de alguma forma. As Sras. Liliane e Máriko se prontificaram a auxiliar em divulgação. A Sra. Érica Endo comentou que o Hotel Lito Palace apoiava todos os projetos de turismo, mas não especificou de qual maneira.

Já o Sr. Carlos alegou que o poder público apoiaria e possuía total interesse em novas iniciativas de roteiros. Segundo o próprio, as formas de apoio poderiam ser “em auxílio na divulgação, infraestrutura, contatos locais, envolvimento com o COMTUR, entre outras que poderiam ser oferecidas a partir das demandas apresentadas” (PESQUISA DE CAMPO, 2018). O que demonstrou haver real interesse por parte da Secretaria na implantação de ações como essa no município, fortalecendo o projeto do roteiro.

O Sr. Rubens demonstrou interesse em participar ativamente do projeto. Inclusive citou o Comitê Técnico de Projetos (CTP) criado pela Associação Cultural

Nipo-Brasileira de Registro que visava agrupar as propostas de projetos com viés turístico. É interessante também que este citou que pelo entorno de Registro ser uma Área de Preservação Ambiental – APP, o município não estava conseguindo trabalhar com grandes agriculturas, então o turismo poderia ser uma forma de desenvolvimento dos agricultores familiares, das hospedagens e criação de novos atrativos turísticos, melhorando a economia da região.

#### 4.1.2 Análise da opinião dos moradores descendentes japoneses

No total, representando a etnia japonesa em Registro, foram sete respondentes, sendo quatro homens e três mulheres. Dentre eles, todos concordaram com a importância da imigração japonesa no município, mas notaram-se opiniões divergentes sobre o turismo e sobre o que deveria ser incluído no roteiro.

QUADRO 2 – OPINIÃO DOS MORADORES DESCENDENTES JAPONESES REFERENTE À IMPORTÂNCIA HISTÓRICA E CULTURAL JAPONESA PARA O MUNICÍPIO DE REGISTRO.

ENTREVISTADO 1	Sim, porque tem muitos japoneses em nossa cidade, o que ajudou a ampliar o comércio e a diversidade cultural.
ENTREVISTADO 2	Sim! Porque foram eles os maiores responsáveis pelo desenvolvimento da nossa região, antigamente o chá e a banana que movimentava a economia local era a maioria de japoneses não consigo precisar isso em números, mas me lembro de quando criança que todos os eventos empresariais eram compostos pela maioria de japoneses e as grandes construções que apareciam aqui na cidade eram de algum japonês, bom é essa a visão que tenho do passado.
ENTREVISTADO 3	Sim, porque graças a Cultura dos japoneses que desbravaram a região do Vale do Ribeira Com a sua perseverança e dedicação em implantar a lavoura como uma referência em nível de exportação que gerou riquezas, empregos para a população que aqui viviam.
ENTREVISTADO 4	Acredito que sim, a cultura japonesa influenciou diretamente no desenvolvimento da cidade e o legado deixado pela cultura japonesa pode ser observado até hoje. Pelo menos na região do Vale do Ribeira, Registro destaca-se justamente por essa influência oriental: na culinária, festas e arquitetura local.
ENTREVISTADO 5	Sim, pois com a chegada dos primeiros imigrantes japoneses ao município foram introduzidos nova cultura e novos costumes, bem como novas técnicas de cultivo agrícola e construção civil.
ENTREVISTADO 6	Sim, ao andar pela cidade você observa muitas construções que lembram a cultura japonesa como o Bunkyo, Templo Budista, o KKKK, além dos monumentos espalhados pela cidade.
ENTREVISTADO 7	Sim, pela colonização dos imigrantes japoneses e união/ parceria e convênio com a cidade irmã do Japão.

FONTE: PESQUISA DE CAMPO (2018).

Apesar de ser unânime essa importância histórica da imigração japonesa em Registro, considerou-se interessante reparar os diversos pontos destacados por cada respondente de acordo com o seu histórico no município.

A segunda questão perguntava se os respondentes acreditavam que a cultura japonesa tinha influência no desenvolvimento turístico atual da cidade. A maioria dos respondentes apontou haver essa influência e que ela era notável principalmente através dos monumentos e praças que faziam referência a cultura japonesa e dos eventos culturais que aconteciam no município – Bon Odori, Festa do Sushi e Tooro Nagashi.

É importante também citar a resposta do Entrevistado 2, que foi o único que mencionou entender que Registro não era um destino turístico, inclusive este disse acreditar que “ninguém que queira fazer uma viagem pensa em Registro como ponto turístico”. Já o Entrevistado 4 entendeu que o forte do município era justamente a cultura japonesa, mas acreditava que o potencial turístico poderia ser melhor explorado, o que culminou por validar o projeto em questão, uma vez que este estaria buscando justamente a melhor exploração do turismo em Registro.

QUADRO 3 – OPINIÃO DOS MORADORES DESCENDENTES JAPONESES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO ROTEIRO.

ENTREVISTADO 1	Eu creio que sim, pois a quantidade de japoneses em nossa cidade é muito grande e a cultura japonesa também.
ENTREVISTADO 2	Acho que quase ninguém vai se interessar por isso.
ENTREVISTADO 3	Sim, porque movimenta a economia do município.
ENTREVISTADO 4	Sim, estudei fora da cidade por alguns anos, e por vezes levava para os meus amigos de fora algumas comidas típicas japonesas, que para mim eram comuns, mas para eles era algo totalmente novo. Trabalhar na divulgação desses pontos ligados a cultura japonesa pode ser um atrativo para pessoas de fora.
ENTREVISTADO 5	Sim, acredito. O turismo seja ele cultural, de negócios, gastronômico, etc., deve ser implantado, pois traz recursos ao município e fomenta o comércio local.
ENTREVISTADO 6	Sim, a cidade tem também as fabricas de chinelos de palha feitos de junco, fábrica de tatame, entre outras que podem sim fortalecer muito a economia de nossa cidade.
ENTREVISTADO 7	Sim, projeto interessantíssimo, desde que muito bem articulado, organizado e divulgado. A exemplo de várias cidades pequenas e interioranas do Brasil que exploram turisticamente seus municípios e em torno com toda sua riqueza que possui extraindo seu poder local, divulgando e agregando valor a sua história.

FONTE: PESQUISA DE CAMPO (2018).

Através dessas respostas foi possível observar que apenas um dos respondentes mencionou acreditar que ninguém se interessaria por um roteiro

turístico em Registro. No entanto, através das respostas dos outros entrevistados confirma-se que essa informação não representa a realidade e que já existe turismo no município e potencial para implantação de novos projetos na área.

QUADRO 4 – OPINIÃO DOS MORADORES DESCENDENTES JAPONESES SOBRE PONTOS DE INTERESSE PARA O ROTEIRO.

ENTREVISTADO 1	Sim, o Templo Budista. Porque é a religião dos japoneses.
ENTREVISTADO 2	Não tenho sugestão.
ENTREVISTADO 3	As fazendas dos japoneses, porque tem um século de história.
ENTREVISTADO 4	Além de um roteiro pela cidade em si, algum material que divulgasse as festas típicas como o Bon Odori e Tooro Nagashi, por exemplo.
ENTREVISTADO 5	Acredito que, primeiramente, deva-se fazer um levantamento histórico sobre a chegada dos primeiros imigrantes japoneses ao município, bem como conhecer os bairros que serviram de "porto seguro" quando aqui aportaram. Essa ação se faz importante para que os visitantes tenham acesso a essa parte da história.
ENTREVISTADO 6	Sim, poderia incluir o bairro Raposa localizado na Zona rural de Registro. O bairro tem muitas lembranças da cultura japonesa da cidade.
ENTREVISTADO 7	Não no momento, haveria necessidade de se aprofundar historicamente e pesquisar a respeito.

FONTE: PESQUISA DE CAMPO (2018).

Com as respostas da quarta questão obteve-se uma grande variação de respostas, mas com repetição de locais da zona rural, que apesar de não ser o foco deste roteiro são válidos os destaques por representarem de fato a colonização e a história do município.

A quinta pergunta questionava sobre a possibilidade de participação do entrevistado no projeto de alguma forma (financeiramente, participação ativa, divulgação). O Entrevistado 1 foi o único que se mostrou disposto a participar de forma ativa no projeto. Os entrevistados 3, 4 e 5 demonstraram interesse em auxiliar o projeto através de divulgação, sendo que o entrevistado 4 se dispôs inclusive a ajudar com a criação de materiais. Os entrevistados 2 e 7 comentaram que precisavam de mais informações a respeito do projeto para dar uma opinião e o entrevistado 6 disse que não estaria disponível a auxiliar de nenhuma forma.

#### 4.1.3 Análise da opinião dos moradores de outras etnias

As pesquisas com os moradores foi exatamente a mesma aplicada com os descendentes de japoneses, mas o número de respondentes foi de nove pessoas no

total. Notou-se através da pesquisa uma grande similaridade de opiniões em relação aos descendentes japoneses, o que fortaleceu a ideia do projeto.

As respostas da primeira pergunta foram todas positivas, destacando principalmente a importância cultural da colonização, que resiste até hoje, assim como destacando a culinária e dança local. Vale destacar a resposta do Entrevistado 14, que citou que os costumes trazidos pelos japoneses foram difundidos e compartilhados pela população que já residia anteriormente nessas terras – os caiçaras, indígenas e quilombolas. O mesmo também citou que os imigrantes trouxeram novos cultivos e alimentos para a região. Seguindo a mesma linha, o Entrevistado 13 mencionou que os japoneses desenvolveram a cultura do chá preto uma vez que um japonês trouxe uma semente escondida dentro de um pedaço de pão.

Sobre a importância da cultura japonesa no desenvolvimento turístico do município também houve concordância de maneira geral. A maioria citou os eventos que ocorriam na cidade, a culinária e a arquitetura como pontos de justificativa para o fluxo turístico existente em Registro – com destaque, sobretudo aos eventos. O Entrevistado 8 disse acreditar que o turismo ainda estivesse sendo pouco explorado e divulgado. O Entrevistado 10 citou que devido à presença dos imigrantes houve a necessidade da construção de estradas e rodovias. Isso se tornou relevante uma vez que para que o turismo ocorra em um destino é necessária a presença de transporte e meios de acesso. Como destaque também se coloca a resposta do Entrevistado 12 que apontou que o turismo era oriundo da cultura japonesa no município, mas que existiam meios de se vincular as outras culturas que fizeram parte da construção de Registro – quilombola, indígena e caiçara. Essas culturas também possuem grande bagagem cultural e realmente podem ser exploradas como atrativo turístico para o destino. Apesar de não ser o foco deste roteiro, percebe-se por serem pouco citadas nas entrevistas, são características importantes de Registro que precisam receber maior destaque.

Conforme explanado anteriormente, a terceira questão buscava entender sobre o posicionamento destes sobre a elaboração de um roteiro japonês experiencial.

QUADRO 5 – OPINIÃO DOS MORADORES DE OUTRAS ETNIAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO ROTEIRO TURÍSTICO.



ENTREVISTADO 8	Sim. Hoje já vem muitas pessoas para Tooro Nagashi, que é um evento possivelmente único no Brasil, pois mesmo no Japão são poucas cidades onde se realiza, então se houver um projeto focando esse legado histórico e cultural da cidade, com uma boa infraestrutura de hotelaria, restaurantes e atrações para proporcionar aos turistas uma experiência agradável, acho que deve fortalecer muito o turismo do município. Lembrando que infraestrutura inclui também o capital humano: pessoas bem treinadas e motivadas para que tudo aconteça.
ENTREVISTADO 9	Sim... já existe um roteiro turístico nos sítios e plantações, contudo pouco explorado. É preciso participação de toda a população neste projeto e não apenas interesses de alguns.
ENTREVISTADO 10	Acredito que sim. Principalmente na Fazenda Chá Ribeira, onde até hoje podem ser vistas as primeiras mudas de chá trazidas do Japão. Hoje, quase centenárias, essas árvores formam o canteiro mais importante da fazenda que a família possui na região. Ricardo Okamoto, neto de Torazo, tem orgulho em mostrá-las aos visitantes.
ENTREVISTADO 11	Sim. Acredito que todas estas iniciativas, além da questão econômica, ajudará a manter viva toda a história da cidade e a forte influência da cultura japonesa, além da referência que os próprios descendentes dos imigrantes terão da sua origem.
ENTREVISTADO 12	Essas possibilidades devem e precisam ser exploradas e devem fazer parte das atividades econômicas do município com urgência.
ENTREVISTADO 13	Sim, muito. Pois um roteiro turístico bem traçado, com visitas à fazenda de chá, templos religiosos e praças alinhado às festividades e degustação da comida típica. Tudo isso com uma boa campanha publicitária junto às empresas do ramo turístico no país e exterior, com certeza irão alavancar o turismo em nossa cidade.

FONTE: PESQUISA DE CAMPO (2018).

A partir destas respostas foi possível notar que as fazendas de chá foram repetidamente apresentadas como pontos de interesse para um roteiro. Percebeu-se também que todos os respondentes acima acreditaram ser interessante a implantação do roteiro, cada um destacando motivos específicos para tal. As respostas dos Entrevistados 14 e 15 não fizeram parte do quadro uma vez que o Entrevistado 14 foi sucinto ao dizer que aprovava o projeto, devido a todas as informações que este respondeu anteriormente. Já o Entrevistado 15 disse já haver um roteiro turístico como esse e todos os aspectos ligados à cultura japonesa já estavam fazendo parte do calendário turístico do município.

A quarta questão, referente a sugestões de pontos a serem abordados no roteiro teve um retorno considerado interessante. O Entrevistado 8 citou ser importante englobar no roteiro detalhes como choque cultural vivido pela população japonesa ao chegar na região, os desafios e conquistas através de peça teatral; sugeriu explorar a diversidade entre os próprios imigrantes visto que estes vieram de regiões distintas do Japão, com costumes diferentes; além disso o entrevistado sugeriu *workshops* de língua japonesa para instruir os participantes do roteiro.

Já o Entrevistado 9 enfatizou a necessidade de realização do roteiro de forma que envolvesse a participação de todos os moradores, para que seja de fato aceito. Este também disse que muitos dos atrativos estavam abandonados tanto pelo poder público como quanto pelos proprietários e deveriam ser restaurados. O Entrevistado 10 citou o KKKK como ponto turístico importante e o Entrevistado 11 não soube dizer nenhum local especificamente, mas disse acreditar que na área rural do município existiam locais importantes que ainda os moradores e visitantes não conheciam.

O Entrevistado 12 citou a importância de vincular a comida japonesa à caçara, mas enfatizou que também se fazia importante o desenvolvimento de meios de hospedagem que valorizassem a cultura japonesa. O Entrevistado 13 apontou o Templo Budista, o KKKK e as fábricas de chá.

O Entrevistado 14 sugeriu a visita com os turistas no Morro do Espia, em Iguape – município próximo à Registro – para contar sobre a exploração do ouro e o transporte que era realizado através do Rio Ribeira de Iguape, que atravessa o município de Registro. Por fim, o Entrevistado 15 disse que todos os pontos de interesse já constavam no calendário turístico do município.

Em resposta à quinta questão (APÊNDICE 1) os entrevistados 9, 11, 13, 14 e 15 disseram que participariam através de divulgação do roteiro, não especificando de qual maneira. O Entrevistado 10 disse não querer participar de maneira alguma e os entrevistados 8 e 12 disseram que gostariam de participar do roteiro, mas não sabiam dizer de qual maneira.

#### 4.1.4 Análise geral das informações coletadas

Através da pesquisa realizada foi possível concluir que todos os entrevistados reconheceram a importância histórica e cultural da colonização japonesa no município de Registro e região. Apesar de haver esse reconhecimento, muitos mencionaram acreditar que o turismo não estava tão explorado na região, mas que existia potencialidade turística.

Constata-se que o turismo já estava existindo no município, mas ele era em sua maioria sazonal e conforme analisado no Plano Diretor de Turismo (2016) ele era consumido majoritariamente por visitantes que possuíam familiares residentes em Registro.

Apesar de ter como ideia inicial um roteiro urbano, muitos dos respondentes evidenciaram existir também locais de grande importância histórica na região rural do município, o que viabilizaria projetos com enfoques diferentes. Como dito pelos respondentes, já estava existindo um roteiro denominado Rota do Chá em execução que abrangia essa área rural, mas o mesmo não estava sendo difundido entre os moradores, o que fazia ter uma visibilidade mais baixa pelos residentes e maior por turistas. O roteiro a ser proposto através desse trabalho possui uma proposta que visa a interpretação dos monumentos e locais no centro de Registro, aos quais nem moradores nem turistas conseguem compreender a importância por si só. Através deste, seria incentivada a participação da população de maneira geral e proporcionada ao turista uma vivência experiencial da visita ao município.

No próximo capítulo será apresentado o projeto de turismo oriundo desta pesquisa.

## 5 PROJETO DE TURISMO

Neste capítulo será apresentado o projeto de turismo oriundo da pesquisa de campo e pesquisa bibliográfica abordada durante a elaboração do presente trabalho.

### 5.1 DESCRIÇÃO DO PROJETO

Conforme exposto anteriormente, o projeto trata-se de um roteiro étnico cultural experiencial japonês no município de Registro-SP.

O roteiro tem como principal característica ser um roteiro diurno, com duração fixa de seis horas. É também um roteiro guiado, sendo em sua maioria por trajeto a pé, passando pelos principais pontos urbanos que fazem referência a cultura japonesa no município. O caminho será percorrido com a presença de um guia de turismo.

FIGURA 14 – LOGOMARCA DO ROTEIRO.



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA (2018).

A logomarca do roteiro foi criada tendo como inspiração a bandeira do Japão – representada pelo círculo vermelho – e o nome oficial do roteiro. A palavra “nihon” na língua japonesa significa japonês. Por tanto, o nome do roteiro ficou estabelecido como Nihontur, dando a ideia de ser um roteiro turístico japonês.

Este projeto surgiu a partir da ausência de um complemento turístico deste formato, de maneira urbana. Existindo já um roteiro vigente, mas que aborda principalmente a área rural do município, não abordando tanto os monumentos e prédios históricos de Registro.

Como público alvo deste roteiro definiu-se famílias e adultos acima de 31 anos, muitas vezes com parentes ou amigos na cidade e que possuem interesse cultural, conforme resultado da pesquisa de demanda turística do Plano Diretor de Turismo (REGISTRO, 2016).

A intenção é que este seja um produto comercializado via *website* do roteiro, além de ser divulgado em eventos relacionados à cultura japonesa. O roteiro será realizado uma vez por mês durante todo o ano, sendo o percurso de seis horas de duração, conforme itinerário a seguir.

### 5.1.1 Programação

Foi considerado nesse itinerário o tempo de deslocamento e de explicação do guia de turismo, além de intervalo para degustação de comida típica e momentos para contemplação e compras.

QUADRO 6 –PROGRAMAÇÃO DO ROTEIRO

HORÁRIO	ATIVIDADE
13:00 – 13:10	Aglomeração no Posto de Informações Turísticas (Secretaria de Cultura, Esporte...)
13:10	Apresentação do guia de turismo e primeiras informações sobre o roteiro. Apresentação da Secretaria, do Monumento Amor e Paz e o Portal do Terminal Rodoviário.
13:25	Saída para a Praça Beira Rio
13:29	Chegada ao Torii e ao Monumento às Almas
13:35	Chegada ao Complexo KKKK e ao Monumento Guaracuí
13:40	Visita ao Mercado Municipal e redondezas
14:10	Saída para o Restaurante Parada Oriental
14:25	Degustação de comida japonesa e regional
15:00	Saída para a Praça Nakatsugawa
15:15	Chegada na Praça Nakatsugawa
15:25	Saída para o Bunkyo
15:40	Chegada ao Bunkyo
15:50	Saída para o Templo Budista
16:10	Chegada ao Templo Budista
16:20	Saída para visita da Fazenda Chá Amaya
18:00	Retorno ao Posto de Informações Turísticas

FONTE: AUTORIA PRÓPRIA (2018).

O trajeto planejado será realizado a pé e a primeira parte – até a parada no Restaurante Parada Oriental – será de 23 minutos de caminhada. Durante a segunda parte serão mais 35 minutos de caminhada. Por fim, o roteiro realizado de carro até a Fazenda Chá Amaya terá a duração de 15 minutos na ida e 17 minutos na volta. Totalizando assim, em tempo de percurso, 57 minutos caminhando e 32 minutos via automóvel.

### 5.1.2 Programa

O produto denominado Nihontur terá sua venda majoritariamente pelo *site* oficial do roteiro. Por esta razão, será elaborado um *site* contendo o programa e a maioria das informações necessárias pelo cliente para efetivar a contratação deste. Algumas capturas de tela se encontram nos apêndices, ao final deste trabalho.

Conforme expressado no *site*, o roteiro é de um dia e tem duração de no máximo seis horas, sendo realizado uma vez por mês durante todo o ano.

Os serviços e produtos incluídos são: City tour guiado, degustação de comida japonesa e regional, camiseta oficial do roteiro, assessoria via *whatsapp* e *e-mail*, além de transporte e degustação de chás na Fazenda Fábrica Chá Amaya. Os não inclusos são: hospedagem, outras refeições, despesas no Mercado Municipal e outros locais para compras, além do transporte de outras localidades até o município de Registro. Além dos itens citados anteriormente, um Guia de Restaurantes, Bares e Lanchonetes será encaminhado por *e-mail* aos inscritos. Os restaurantes que desejarem constar nessa lista terão como pré-requisito a participação no roteiro em forma de apoio e/ou patrocínio.

O *site* também proporciona algumas dicas de viagem, elenca os atrativos, as formas de pagamento, a documentação exigida e as formas de contato da empresa.

## 5.2 ETAPAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Para que o roteiro seja realizado de maneira organizada e que obtenha um retorno financeiro, serão apresentadas as etapas para a execução do projeto e a descrição dos recursos humanos envolvidos.

### 5.2.1 Descrição das Etapas para a Execução do Projeto (com cronograma)

Para maior eficácia na aplicação do projeto em questão, são necessárias algumas ações de planejamento estratégico, operacional, de execução e controle, ou seja, ações de longa, média e curta duração.

QUADRO 7 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

LONGO PRAZO	Desenvolvimento e manutenção de plataforma digital para a comercialização do roteiro.	Anualmente
	Contato com o comércio para desenvolvimento do Guia de Restaurantes, Lanchonetes e Bares e consequentemente patrocínio para o roteiro.	
	Contato com os comerciantes interessados em apoiar o roteiro.	
	Contratação e renovação de motoristas interessados na participação no roteiro.	
	Firmação de parceria com a fazenda de chá e definição das atividades a serem realizadas no estabelecimento, além de manutenção da parceria.	
MÉDIO PRAZO	Divulgação do roteiro por mídias digitais.	Semestralmente
	Divulgação do roteiro em eventos relacionados à cultura japonesa.	
	Curso de capacitação de guia de turismo sobre a cultura japonesa no município no Brasil e região.	
CURTO PRAZO	Confirmação de execução do roteiro com todos os parceiros.	Mensalmente
	Avaliação de satisfação dos participantes do roteiro.	

FONTE: AUTORIA PRÓPRIA (2018)

Conforme o quadro apresentado anteriormente, foram selecionadas ações a serem realizadas anualmente, semestralmente e mensalmente para um planejamento de maneira organizada. Como planejamento a longo prazo foram agrupadas as atividades a serem realizadas com parcerias, para que seja possível a concretização e renovação destes compromissos a cada novo ciclo.

Já as ações a médio prazo são principalmente de divulgação do roteiro e capacitação dos guias de turismo para a execução da atividade. Por fim, para que o roteiro seja de fato executado, faz-se necessária a confirmação mensal de que o roteiro acontecerá para que estes estejam preparados para receber os turistas. E assim, a avaliação de satisfação se torna essencial para o aprimoramento dos serviços oferecidos.

### 5.2.2 Descrição dos Recursos Humanos Envolvidos

Por ser um roteiro de pouca estrutura necessária, pois é bastante contemplativo e experiencial, os recursos humanos não são em grandes números. Para a execução de fato do roteiro se faz necessária a presença de um guia de turismo que acompanhará o grupo e de um motorista que levará os turistas até a Fábrica Chá Amaya. Como a comercialização se dará principalmente via *website* oficial do roteiro, que necessitará de apenas uma pessoa que cuidará da comercialização do roteiro, manutenção do *site* e divulgação do produto.

Para quase todas essas funções o ideal é a contratação de um serviço terceirizado – a não ser a de efetiva comercialização que será realizada pela criadora do roteiro - para que seja feita de maneira profissional e que seja maleável em relação a disponibilidade dos parceiros. Como não é um roteiro com diversas saídas mensais, é possível manter apenas um funcionário para cada função.

### 5.2.3 Descrição do Orçamento e dos desembolsos por etapa

Os custos da empresa foram divididos de duas formas, sendo a primeira os gastos da empresa e a segunda os gastos com cada viajante, assim tornou-se mais precisa a definição de precificação do roteiro em questão.

Os gastos da empresa foram separados entre despesas fixas e variáveis. O custo calculado para a van, combustível e motorista foi R\$ 100,00 por duas horas – com base em pesquisas realizadas com fornecedores do município de Registro. Em relação ao guia de turismo o valor segue o definido pela Tabela de Remuneração do SINDEGTUR/SP sendo R\$ 385,00.

O *site* foi desenvolvido através da plataforma Wix e todo o *layout* principal já foi realizado, conforme apêndice 2. A plataforma possui alguns planos para a manutenção do *site* que são pagos mensalmente. O plano escolhido foi o “*E-commerce*”, o qual a plataforma recomenda para pequenas empresas. Este inclui: largura de banda ilimitada, 20gb de armazenamento, suporte *premium*, domínio grátis, remoção de anúncios Wix, favicon, Google Analytics, hospedagem gratuita e loja virtual (WIX, 2018). Além disso, terá integração com redes sociais, atendimento *online* via *chat*, vendas por cartão de crédito e boleto, além de possuir gerenciador de conteúdo.



Visando expandir a visibilidade do produto, ter-se-á anúncios do *Google Adwords*. Uma das principais ferramentas serão anúncios na rede de pesquisa. Estes são exibidos nos resultados de pesquisas para determinadas palavras-chaves. O *site* proporcionará relatórios mensais de custos, análises da concorrência, monitoramento mensal e divulgação com custo por clique de acesso.

O itinerário do roteiro será impresso na forma de filipeta, comum para a divulgação de programação de eventos. São 1.000 unidades do itinerário e 1.000 do cartão de visita para distribuir entre os participantes do roteiro e também para divulgação em eventos. O custo das filipetas será de R\$ 36,99 - cotação realizada no *site* 360imprimir (2018) e das camisetas distribuídas R\$ 16,99 – cotação realizada com produtores independentes.

Para os cálculos de gastos com o viajante foi necessário considerar a alimentação no Restaurante Parada Oriental e a visitação à Fazenda Chá Amaya.

Ficou definido, por estimativa com base nos valores dos pratos servidos no restaurante, o valor de R\$ 40,00 por pessoa, considerando a degustação de cinco tipos de sushi, doce de banana e dois tipos de chá.

Na Fazenda Chá Amaya serão visitados os chazais de chá preto e verde e a fábrica. Além disso, será realizada a degustação de chá preto e verde e como atividade de encerramento do roteiro, a tradicional Cerimônia do Chá. O custo estimado será de R\$ 50,00 por pessoa. Se for de interesse do viajante, ele poderá adquirir produtos da Fazenda Chá Amaya.

#### 5.2.4 Avaliação do retorno do investimento

O preço estabelecido por pessoa foi de R\$ 200,00. O roteiro precisa de no mínimo 10 pessoas para ser realizado e cobrir os custos. Estabeleceu-se também que crianças até 4 anos possuem isenção da taxa.

Para chegar nesse valor, dividiram-se os custos por valores fixos e variáveis mensais. Dentre os custos fixos encontram-se: transporte (R\$ 100), guia de turismo (R\$ 385), manutenção do *site* (R\$ 37,25), filipetas (R\$ 0,37 a cada 10). Para os custos variáveis, ou seja, gastos individuais de cada viajante considerou-se a

degustação no restaurante (R\$ 40), camisetas exclusivas do roteiro (R\$ 16,99), passeio na fazenda com degustação de chás (R\$ 50). O total desses valores foi de R\$ 160. Calculou-se então, o valor de 20% de lucro para o criador do roteiro que o comercializará, chegando no valor final de R\$ 200 por pessoa.

Com base no apresentado, entende-se que para o criador do roteiro – trabalhando em cima do valor mínimo de 10 pessoas por roteiro - consegue um lucro de R\$ 4.800,00 e de R\$ 400,00 por mês.

### 5.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PROJETO

Visto os custos do roteiro e o valor cobrado pelo viajante, entende-se que este roteiro é de viável implantação. No entanto, é um roteiro que deve ser operacionalizado pelo menor *staff* possível, para que o retorno do investimento seja notável.

Além disso, entende-se que apesar de o número mínimo de turistas para o roteiro acontecer não seja tão grande, o fluxo do município não é tão ordenado, visto que a maioria dos visitantes busca Registro para fins de visitação a parentes. O ideal é que o roteiro seja realizado mensalmente sempre próximo ou durante feriados, pois se contata que é o período que o município obtém maior número de visitantes.

Com isso, entende-se que o roteiro pode não acontecer todos os meses devido à falta de demanda turística, o que dificultaria o lucro com o roteiro e manutenção das parcerias. Deve-se, assim, investir bastante na divulgação do roteiro não só para visitantes, mas para os moradores também, para que se consiga o fluxo ideal mensal.

## 6 CONCLUSÃO

Como conclusão demonstra-se que foi possível atingir todos os objetivos, geral e específicos, propostos no início deste trabalho. O objetivo geral era investigar sobre a existência de um legado étnico japonês no município de Registro. Este objetivo consolidou-se uma vez que a pesquisa bibliográfica demonstrou os mesmos resultados que a pesquisa de campo, com relatos de moradores locais que apontaram diversas características dessa colonização no município que influenciaram o desenvolvimento de Registro.

O primeiro objetivo específico buscava identificar a importância da imigração japonesa para o desenvolvimento do município, o que já foi citado anteriormente ser um acontecimento verídico. Em seguida, buscou-se identificar o significado de turismo étnico e os estudos sobre a cultura japonesa no turismo. Considerou-se que o mais interessante nesta parte da pesquisa foi encontrar pesquisas já realizadas e artigos sobre o Vale do Ribeira, algo que se acreditou não ser um referencial existente.

Para auxiliar na elaboração do projeto, foi necessário identificar o conceito de roteirização turística e turismo experiencial. Conceitos estes que possuem pouco referencial teórico e acabou sendo um fator que dificultou em certa parte o processo de pesquisa.

No objetivo específico seguinte buscou-se entrevistar representantes de grupos e da gestão da cidade para conhecer o posicionamento destes a respeito tanto da imigração japonesa quanto da opinião destes sobre a proposta de um roteiro turístico. Com essa pesquisa foi possível identificar semelhanças no posicionamento destes, o que embasou ainda mais a ideia da importância histórica e cultural japonesa no município.

Por fim, foram elencados e descritos os potenciais atrativos turísticos do município que possuísem relação com a cultura japonesa e a elaboração de fato do projeto de turismo proposto para o município.

Com essa pesquisa foi possível compreender ser viável a implantação deste tipo de roteiro e que os órgãos representantes do turismo em Registro apoiariam o projeto de maneira ativa, no entanto, o roteiro não será patrocinado financeiramente

pela prefeitura do município, confirmando as duas primeiras hipóteses apresentadas. Por fim, a terceira hipótese é a que os representantes acreditariam na importância da imigração japonesa em Registro e em como um roteiro turístico poderia afetar positivamente o fluxo de visitantes na cidade. Assim como apoiariam o roteiro e inclusive participariam com opiniões e dicas para aprimoramento deste, o que foi confirmado através da pesquisa de campo realizada.

Como sugestão para futuras pesquisas no município, sugere-se a implantação de um aplicativo que indique aos turistas as datas dos eventos que acontecem no município, além de indicar os restaurantes, bares e lanchonetes, como é proposto no guia apresentado no Apêndice 4. Inclusive como forma de patrocínio deste aplicativo poderia haver descontos e auxílio na elaboração e divulgação do mesmo por parte dos estabelecimentos, beneficiando assim ambas as partes, além de promover incentivos não apenas aos turistas, mas também aos moradores de visitar os locais e explorar a gastronomia e a vida noturna de Registro.

## REFERÊNCIAS

AOKI, A.; LIMA, M. G. **Os japoneses e a teicultura no município de Registro: a paisagem como resultado de um processo migratório.** Revista Geografia (Londrina), v. 20, n. 2, p. 129-150, maio/ago. 2011.

FILHO, N. Q. V; ARAÚJO, J. G. F; CAVALCANTI, J. E. A. **Empreendedorismo e Turismo na era do conhecimento.** Reuna – Belo Horizonte, v.8, nº1 (22), p. 11-25, março/2003. Disponível em: < <https://goo.gl/3f1hwp> >. Acesso em: 19 mar. 2018.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Decreto nº 50.652, de 30 de março de 2006 – Declara o município de Registro “Marco da Colonização Japonesa”.** 2006. Disponível em: < <https://goo.gl/mCgja7> >. Acesso em: 19 mar. 2018.

BAHL, M. **Imigração como potencialidade turística.** Curitiba: Revista Turismo em Análise, v. 5, n. 2. 1994. Disponível em:< <https://goo.gl/4pk5NJ> >. Acesso em:

BAHL, M. **Legados étnicos e oferta turística.** Curitiba: Editora Juruá, 2004a.

BAHL, M. **Viagens e roteiros turísticos.** Curitiba: Editora Protexto, 2004b.

BARRETTO, M. **Manual de iniciação ao estudo do turismo.** Campinas, SP: Papirus, 1995.

BARRETTO, M. **Turismo e legado cultural: As possibilidades do planejamento.** Campinas, SP: Papirus, 2000.

BIZINELLI, C; MANOSSO, F; GÂNDARA, J. M. G.; VALDUGA, V. **Experiências de Turismo Cervejeiro em Curitiba, PR.** Curitiba: Rosa dos Ventos, vol. 5, ed. 2, p 349-375. Disponível em: < <https://goo.gl/TZcsdz> >. Acesso em: 13 abr. 2018.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais –** Brasília: Ministério do Turismo 2006. Disponível em: <>. Acesso em: 14 abr. 2018.

CARDOZO, P. F. **Considerações preliminares sobre produto turístico étnico.** Pasos: Revista de Turismo y Patrimonio Cultural, vol 4, nº 2, pgs 143-152. 2006. Disponível em: < <https://goo.gl/ru71Lk> >. Acesso em: 13 abr. 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002

HANDA, T. **O imigrante japonês: História de sua vida real no Brasil.** São Paulo: Centro de Estudos Nipo-Brasileiros, 1987.

HORODYSKI, G. S. **O consumo na experiência turística: o caso dos souvenirs no destino Curitiba-PR.** Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em Geografia. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2014. Disponível em: < <https://goo.gl/zcR1xN> >. Acesso em: 18 abr 2018.

LEMOS, I. S; FREGA, J. R; SOUZA, A. **Empreendedorismo étnico e desenvolvimento turístico de Treze Tílias**. V Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas. São Paulo: 5 a 7 de março de 2008. p. 1-16. Disponível em: < <https://goo.gl/NDi4WC> >. Acesso em: 05 abr. 2018.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. Maria. **Técnica de pesquisa** - 7. Ed - São Paulo: Atlas, 2008.

NOGUEIRA, A. R. **Imigração japonesa na história contemporânea do Brasil**. Front Cover. São Paulo: Centro de Estudos Nipo-Brasileiros, 1984.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Introdução ao Turismo**. Madrid, 2001.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Turismo internacional: uma perspectiva global**. 2 ed. Porto Alegre, Bookman 2003.

PETRONE, P. **A baixada do Ribeira: estudo de geografia humana**. São Paulo: FFLCH/USP, 1966.

PINE II, B.J.; GILMORE, J.H. **The Experience Economy – work is theatre & every business a stage**. Massachusetts: Ed. Harvard Business School Press, 1999.

PORTAL NIKKEI. **Registro: Memorial da Imigração Japonesa deixará o Complexo KKKK**. Jornal Nipakk. Publicado: 4 jul. 2016. Disponível em <<https://goo.gl/MGxWFv>> Acesso em: 11 mai. 2018.

REGISTRO. Prefeitura Municipal. **História de Registro**. Conheça Registro. Disponível em: <<https://goo.gl/6U3BUF>>. Acesso em: 17 out. 2017.

REGISTRO. Prefeitura Municipal. **Plano Diretor de Turismo**. 2016.

REGISTRO. Prefeitura Municipal. **Pontos Turísticos**. Conheça Registro. Disponível em: <<https://goo.gl/eEMaEB>>. Acesso em: 11 mai. 2018.

RODRIGUES, J. M. S. **Gestão da satisfação e da fidelidade de consumidores: um estudo dos fatores que afetam a satisfação e a fidelidade do mercado de turismo**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Tecnologia. Programa de Engenharia de Produção. Natal: 2003. Disponível em: < <https://goo.gl/pW8ost> >. Acesso em: 24 mar 2018.

SUDA, A; OLIVEIRA, E. R. **O Conjunto KKKK (Registro-SP) e a cultura imigrante japonesa – estudo de viabilidade de turismo sustentável**. Anais do XVIII Encontro Regional de História – O historiador e seu tempo. Assis: ANPUH/SP – UNESP 24 a 28 de julho de 2006. Disponível em: < <https://goo.gl/i5Rv3e> >. Acesso em: 24 mar. 2018.

SUDA, J. R. **Identidade social em movimento: A comunidade japonesa na Grande Vitória (ES)**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências Humanas e Naturais. Vitória, ES: 2005. Disponível em:

< <https://goo.gl/GSzcxa> >. Acesso em: 24 mar. 2018.

TERRITORIAIS, Sistema de informações. **Territórios rurais**. Disponível em: <<http://sit.mda.gov.br/mapa.php>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

TRIGO, L. G. G. **Turismo e qualidade**: tendências contemporâneas. São Paulo: Papirus, 1999.

WAKISAKA, K. **Imigração Japonesa no Brasil: 80 anos**. Estudos Afro-asiáticos. Rio de Janeiro: Cadernos Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro Asiáticos (CEAA). Universidade Cândido Mendes, n. 16, pág. 16-59, março de 1989.

## APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO PARA ENTREVISTA

Nome completo: \_\_\_\_\_

Empresa e cargo: \_\_\_\_\_

Cidade de nascimento: \_\_\_\_\_

Autoriza a divulgação do seu nome e respostas? ( ) Sim ( ) Não

Assinatura \_\_\_\_\_

1. Você acredita que a colonização japonesa tenha importância histórica e cultural para o município de Registro? Por quê?

---

---

---

2. Você acredita que a cultura japonesa tenha influência no desenvolvimento turístico atual da cidade? Por quê?

---

---

---

3. Você acredita que a implantação de um roteiro turístico guiado - que envolva visita aos pontos alinhados ao legado japonês, degustação de comida japonesa, visita a uma fazenda de chá, entre outras coisas – pode fortalecer o turismo e a economia do município? Comente sobre.

---

---

---

4. Você possui alguma sugestão de ação ou lugar que você acredite ser essencial incluir em um roteiro como esse? Qual seria e por qual motivo?

---

---

---

5. Você teria algum interesse em apoiar esse roteiro de alguma forma? Qual? (Ex: financeiramente, divulgação, participação ativa, entre outros)

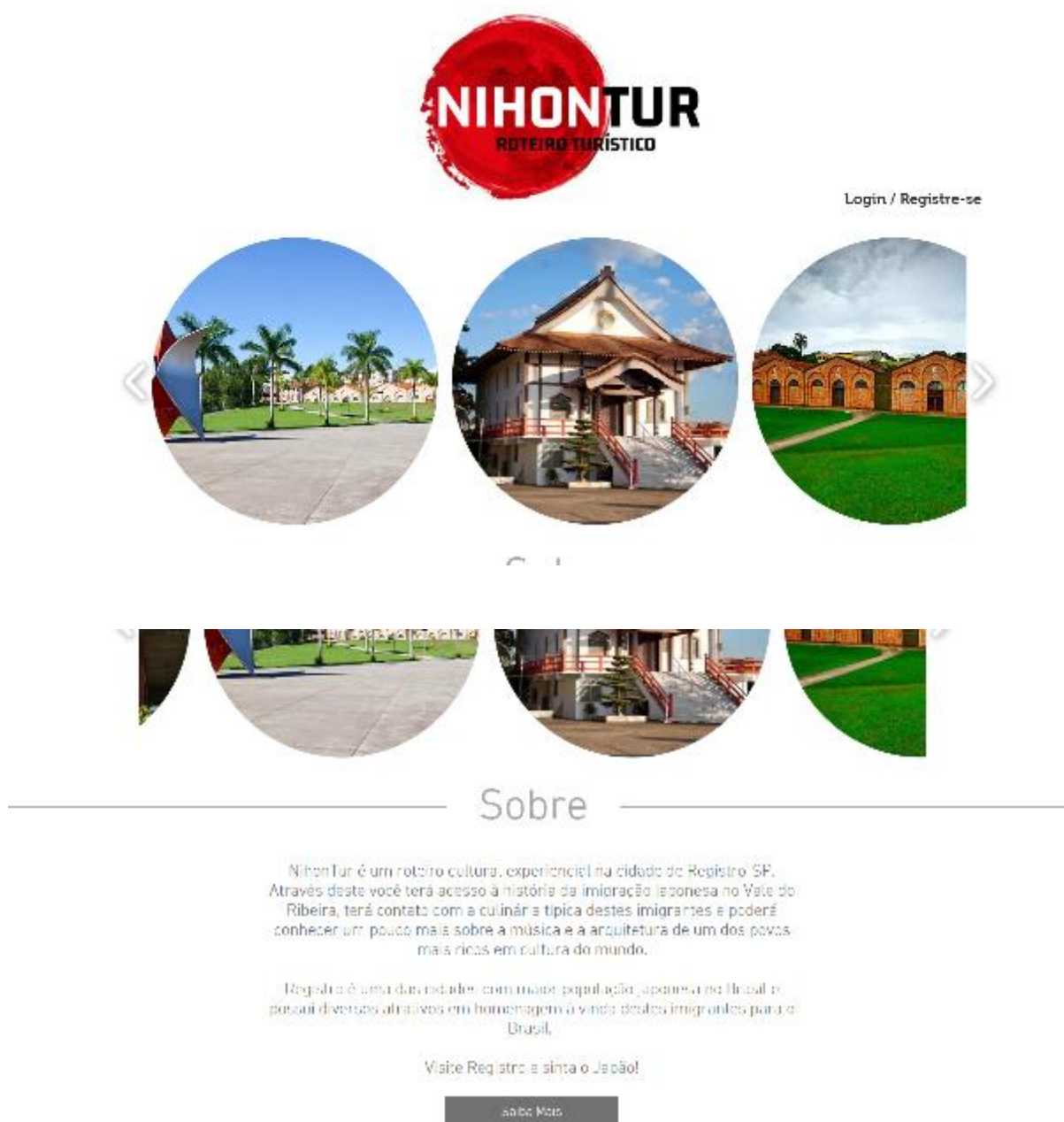
---

---

---



## APÊNDICE 2 – LAYOUT SITE OFICIAL NIHONTUR



## O Tour

Este city tour é realizado a pé com acompanhamento do guia local, que conduzirá o grupo por todo o trajeto. O turista também contará com um ônibus transporte para a visita à Fazenda União Anysa.

Além do visito guiado, o tour que dura aproximadamente 6 horas, também inclui uma degustação de comida japonesa local no restaurante Parada Oriental, um empenimento que oferece o melhor da tradicional culinária japonesa.

Entre as muitas atividades, as opções realizáveis, também incluem um momento de compra no Mercado Municipal e visita à Fazenda Palmira Café Anysa, uma das primeiras fazendas de café da Brasil.

### PRINCIPAIS ATRATIVOS



Portas, Registro (SP)

O roteiro é realizado aos sábados, uma vez por mês. Caso tenha interesse realíze-lo em outros períodos, entre em contato conosco para verificar a disponibilidade para grupos.

Por que contratar o Nihon-Tour?

Dicas de Viagem

## Diferencial



### Traslado

Previsa de transporte ao chegar na cidade e para se locomover até o ponto de partida do roteiro? Realizamos traslado gratuito, de ida e volta ao hotel.



### Guia de Restaurantes, Bares e Lanchonetes

Oferecemos um guia para quem deseja estender a visita na cidade para além do Nihon-Tour e conhecer mais da vida noturna e gastronomia local.



### Atendimento via Whatsapp

Estamos disponíveis para maiores informações sobre o Japão, dicas de hospedagem, transporte e para auxiliá-lo no que for possível. Entre em contato conosco de maneira rápida e simples!

Saber Mais

## Valores

### Serviços Incluídos

City tour guiado, almoço, assistência via Whatsapp e e-mail, transporte, comissão oficial de roteiro e transporte à Fazenda União Anysa.

Valor por pessoa  
**R\$200,00 a vista**  
ou 5x de R\$40,00

Créditos até 4 anos não pagem.

Consulte desconto especial para grupos de 12 pessoas.

### Formas de Pagamento

Pagamento via Paypal ou Boleto Bancário.

Parcelamento em até 5x sem juros

Compre Agora



### Serviços Não Incluídos

Hospedagem, outras refeições, despesas no Mercado Municipal e outros locais para compras e transporte de outras localidades até o município de Registro.

### Opcionais

Transferência e volta para o hotel  
**R\$ 30,00**  
Comissão sobre o Nihon-Tour  
**R\$ 25,00**

## Dicas de Viagem



### Calor

Proteja-se do Sol! Registro é uma cidade quente e muito quente em tempos de aquecimento global. Proteta-se com chapéu, protetor solar e óculos de sol, para que o Sol não machuque a sua pele.

embarcado e que aquece calor. Proteja-se com chapéu, protetor solar e óculos de sol, para que o Sol não machuque a sua pele.



### Roupas

O trajeto é realizado pela maior parte a pé. Por isso, opte por roupas e sapatos confortáveis para poder aproveitar o máximo cada momento da viagem.

O trajeto é realizado pela maior parte a pé. Por isso, opte por roupas e sapatos confortáveis para poder aproveitar o máximo cada momento da viagem.



### Documento

Mantenha sempre o seu documento de identidade em mãos, juntamente com os dados da NihonTur, para entrar em contato conosco caso você se desvie do grupo.

dados da NihonTur, para entrar em contato conosco caso você se desvie do grupo.

## Contato

Registro, SP

contato@apetour.com

Tel. 013-xxxx-xxxx

Whatsapp: 013-xxxx-xxxx



Nome *	Mensagem
Email *	
Assunto	

Enviar

Voltar ao Topo

## APÊNDICE 3 – PROGRAMA DO ROTEIRO



REGISTRO-  
SP

Uma imersão na cultura  
japonesa fora do Japão!

PARA MAIS INFORMAÇÕES [WWW.NIHONTUR.COM.BR](http://WWW.NIHONTUR.COM.BR)

## SOBRE O ROTEIRO

NihonTur é um roteiro cultural experiencial na cidade de Registro-SP. Através deste você terá acesso à história da Imigração japonesa no Vale do Ribeira, terá contato com a culinária típica destes imigrantes e poderá conhecer um pouco mais sobre a música e a arquitetura de um dos povos mais ricos em cultura do mundo.

## CRONOGRAMA

<b>13:00</b>	Saída do ponto de encontro	<b>15:25</b>	Saída para o Bunkyo
<b>13:40</b>	Visita ao Mercado Municipal	<b>15:50</b>	Saída para o Templo Budista
<b>14:25</b>	Degustação no Restaurante Parada Oriental	<b>16:20</b>	Saída para a Fazenda Chá Amaya
<b>15:00</b>	Saída para a Praça Nakatsugawa	<b>18:00</b>	Retorno do ponto de encontro inicial

## DICAS DE VIAGEM



PROTEJA-SE DO SOL



ESTEJA SEMPRE COM DOCUMENTOS  
PESSOAIS E OS DADOS DO ROTEIRO



USE ROUPAS CONFORTÁVEIS



[WWW.NIHONTUR.COM.BR](http://WWW.NIHONTUR.COM.BR)



**APÊNDICE 4 – GUIA DE RESTAURANTES, LANCHONETES E BARES**

**APROVEITE SUA ESTADIA EM  
REGISTRO**

# **GUIA DE RESTAURANTES, LANCHONETES E BARES**





# RESTAURANTES

PARA JANTARES E ALMOÇOS  
ESPECIAIS!

---

**PARADA ORIENTAL****(13) 3821-3435**

Cozinha à la carte de pratos asiáticos com alguns toques de brasilidade em espaço informal com temas moderados.

---

**BRASIL SUSHI****(13) 3821-6359**

Cozinha à la carte de pratos japoneses com drinks e ambiente temático.

---

**CHURRASCARIA TURISMO GRILL****(13) 3822-4470**

Buffet livre de cozinha brasileira e internacional com rodízio de carnes.

---

**TR3S STEAKHOUSE****(13) 3822-1513**

Cozinha à la carte de carnes selecionadas, com acompanhamentos brasileiros em espaço elegante.

---

**PIZZARIA METROPOLIS****(13) 3822-1143**

Menu diversificado com porções, batata suíça, pizzas, comida japonesa e chinesa em ambiente simples.

**WWW.NIHONTUR.COM.BR**



# LANCHONETES

PARA REFEIÇÕES SIMPLES E GOSTOSAS!

---

**KADU LANCHES****(13) 3821-6768**

Ambiente informal com menu de hambúrguer, cachorro quente, e porções.

---

**GUINA LANCHES****(13) 3822-1750**

No centro da cidade, conta com menu de hambúrgues, cachorro quente, porções e um buffet de sorvetes.

---

**SUCO & CIA****(13) 3822-1930**

Com grande variedade de sucos naturais no menu, além de bolos, salgados e sanduíches feitos na hora.

---

**AÇAIZOU****(13) 3822-1024**

Casa especializada em açaí de fabricação própria, com mais de 60 opções de acompanhamentos.

---

**POINT NEVASKA****(13) 3821-1195**

Casa onde o principal é o buffet de sorvetes e acompanhamentos, além de menu de crepes e lanches.

**WWW.NIHONTUR.COM.BR**





# BARES

PARA SE DIVERTIR À NOITE!

---

**SNOOKER ROCK BAR****(13) 3821-7773**

Casa noturna com música ao vivo geralmente no estilo rock, com drinks, porções e mesas de sinuca.

---

**ESTAÇÃO DO VALE****(13) 3822-1347**

Estabelecimento rústico, com música ao vivo, menu de drinks e cardápio variado.

---

**PUB COUNTRY BAR****(13) 99756-2898**

Danceteria com música ao vivo, no estilo sertanejo universitário.

---

**GARAGEM BAR****(13) 3822-3183**

Ambiente informal com música ao vivo, chopps artesanais e hambúrgueres.

---

**CHOPPARIUM****(13) 3821-3466**

Pizzaria com ambiente descontraído, música ao vivo - geralmente mpb - e menu de drinks.

**WWW.NIHONTUR.COM.BR**



**ACESSE [WWW.NIHONTUR.COM.BR](http://WWW.NIHONTUR.COM.BR)  
E NOS CONTE SOBRE A SUA  
EXPERIÊNCIA CONOSCO!**